~~200 Reis~~ EDIÇÃO DA MANHÃ N.º 2488 — Quarta feira, 9 de Março de 1932.

O DIA

Não temas a injustiça, o desterro, a morte; tem sim, medo ao medo — EDITECTO.

END. TEL. "DIA" Praça Carlos Gomes 21 CURITYBA — Propriedade da EMPREZA EDITORA "O DIA" Ltda. Director: CAIO MACHADO — Fundado em 1923. — Impresso em rotativa ALBERT — Caixa Postal, 1 — Telephone, 533.

UMA VOZ QUE DEVIA SER OUVIDA.

Rio, 8 (União) — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro reune-se hoje secretamente para estudar um manifesto contendo um appello ás forças vivas da Nação, para que se unam e se esforcem afim de evitar as perturbações das classes productoras do paiz.

-- Inercia fatal --

Seria mundial o consumo do matte, — se outro fosse o paiz que o — produzisse

As culturas de matte da Argentina não são mais a simples esperança de alguns annos atraz. São uma realidade palpavel, demonstrada pelas cifras das estatisticas e pelas observações do que vae em Missiones.

As lavouras hervateiras vão em tão bom caminho, que o argentino, pelo menos nas rodas officiaes, está mais do que convencido de que sua terra está emancipada da dependencia do Brasil, em materia de matte.

Hoje ainda nos compra uma parcella do total de seu consumo. Mas dentro em breve pretende bastar-se a si mesma abandonando por completo a "ilex" brasileira, que aos poucos, mas inclementemente vae banindo de seus mercados internos.

O mais grave, porem, é que os industriaes e moageiros do Prata não se contentam em produzir o sufficiente para vender aos seus patricios.

Querem mais. Seu espirito emprehendedor, amparado por governos altamente patrioticos, que muito de perto cuidam dos problemas economicos e financeiros attinentes aos interesses vitaes do paiz não se limita ao abastecimento das necessidades de sua patria.

Dentro de pouco tempo a Argentina estará exportando herva.

O matte possue qualidades que o tornam, pelo preço e pelas virtudes intrinsecas, superior ao chá da India e quiçá a outras bebidas estimulantes geralmente usadas.

A vulgarização do seu consumo é facilima.

Um trabalho bem orientado de diffusão tornal-o-á conhecido em pouco tempo em todo o globo.

Suas possibilidades, portanto, são vastissimas. Elle é indiscutivelmente um dos poucos productos que offerecem grande margem de consumo nos mercados internacionaes.

Taes factos não escapam ao olho arguto do argentino. Dahi porque não contente de produzir para si, quer vender seu producto para o estrangeiro, estando empenhado num grande trabalho de propaganda, destinado a introduzil-o nos paizes europeus e nos Estados Unidos.

Neste a International Mate Company de Nova York, vem desenvolvendo intensa actividade para vulgarizar o matte, que, faz questão de frizar, é de procedencia argentina, conforme se verifica dos prospectos de assumptos argentinos, constantemente por ella distribuidos naquelle paiz.

Roubou-nos a Argentina o seu mercado e ameaça expulsar-nos dos demais. E nós continuamos inexplicavelmente de braços cruzados, contemplando o desapparecimento de uma industria, que tem sido uma das grandes fontes de renda da nação e o baluarte da economia de quatro estados brasileiros.

O Brasil, no entanto, leva todas as vantagens sobre seus concurrentes. E', por preço mais barato, o maior productor do mundo. E' só por pouco caso de seus governos vae entregando terreno aos seus competidores, que plantam a herva, lutam com todas as difficuldades e são obrigados a cobrar um preço muito mais alto pelo seu producto.

E' urgente que se mudem de rumos.

O mundo é nosso para o consumo do matte. Resta conquistal-o e isso só é possivel á força de trabalho, de propaganda efficiente, bem orientada e vasada em moldes commerciaes.

O governo federal deve com presteza avocar a si a propaganda do matte, lançando-o nos grandes mercados mundiaes.

Mesmo porque o matte occupando o 5º logar no quadro da exportação brasileira, e seu commercio interessando directamente a quatro grandes estados, seus problemas são logicamente nacionaes e só pelos poderes da União devem ser tratados.

E não vá esta allegar carencia de recursos. Os meios para custear a propaganda são abundantes e facilimos.

E' só taxar em a beneficiada e cancheada destinadas á exportação. Não é difficil encontrar uma formula satisfactoria.

E' um tributo modico, comodo, que será bem recebido e que fornecerá dinheiro á larga para uma grande divulgação do chá brasileiro, cujo consumo seria hoje universal se Deus o tivesse feito nascer em outro paiz menos abandonado pelos governos que o Brasil.

Tambem um caso no Espirito Santo ?

CHEGOU O INTERVENTOR DO ESPIRITO SANTO

RIO 8 (O DIA) — Chegou hontem a esta capital, o capitão João Punaro Bley. Interrogado pelos "Diarios Associados", disse o interventor do Espirito Santo que não o trazia aqui, nenhum objectivo politico.

— Só os interesses do Estado que estou administrando me fizeram vir a esta capital.

Trago um relatorio sobre a administração espiritosantense para apresentar ao dr. Getulio Vargas do qual, após haver o presidente delle tomado conhecimento, divulgarei os pontos principaes. No Espirito Santo trabalha-se intensamente e só os problemas administrativos do Estado me preoccupam.

O capitão Bley ainda se deteve em considerações sobre a situação financeira, accentuando que conseguiu reduzir a divida do Estado de 84 mil contos para 8 mil.

Não se demittiu o interventor no Rio Grande do Sul

RIO 8 (O DIA) — Hontem, á tarde, em palestra com os representantes da imprensa junto ao Ministerio da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha, declarou, categoricamente, que não se justificam os rumores em torno da exoneração do sr. Flores da Cunha, da interventoria no Rio Grande do Sul.

—(O)—

AS REUNIÕES POLITICAS EM PORTO ALEGRE SOB A DIRECÇÃO DO SR BORGES DE MEDEIROS

P. ALEGRE, 8 (União) — A attenção do publico está voltada para as reuniões que se tem realizado sob a presidencia do sr Borges de Medeiros, a cujo pedido não teem sido levadas a effeito as manifestações projectadas.

Nos meios politicos fala-se da possibilidade de fortificar ainda mais a "Frente Unica", acreditando-se que o commando unico se ri entregue, então, ao sr. Borges de Medeiros, que, no momento, está sendo o verdadeiro chefe coordenador do movimento.

Solução para a crise...

— Que vae fazer você, agora com a crise de trabalho, Fumaça?
— Estou com vontade de organizar uma empreza de aviões para levar [illegible] para o Rio Grande...

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR PAULISTA

Transmitte o governo ao sr. Pedro de Toledo o coronel Manoel Rabello

A cerimonia dos Campos Elyseos — Outras notas

RIO 8 (O DIA) — Assumiu hontem o governo de São Paulo, o novo interventor sr. Pedro de Toledo.

A CERMONIA DA POSSE

RIO 8 (O DIA) — Os jornaes estampam longo noticiario referente á posse do novo interventor paulista.

PALAVRAS DO CORONEL RABELLO

Depois dos primeiros cumprimentos, o coronel Manoel Rabello pronunciou o seguinte discurso, que procuramos reproduzir com fidelidade:

"Dr. Pedro de Toledo — "Por ordem expressa do governo federal, tenho a honra de passar ás vossas mãos o cargo de interventoria federal, no Estado de S. Paulo. Subis ao governo com a sympathia de toda a população, com o prestigio dos commandantes das Forças Militares do Estado e com o apoio integral das correntes revolucionarias. Se eu justamente no momento em que passo ás vossas mãos o governo do Estado, fazer-vos um pedido, desejaria que, ao ascenderdes ao poder, não esqueçaes de amparar os humildes. O meu voto é para que não deixeis ao abandono os pobres que têm contra si, a sociedade, sempre egoistica e que no seu utilitarismo os repudia. Deixando o governo, quero apenas levar commigo a confissão de que cumpri simplesmente o meu dever."

O DISCURSO DO NOVO INTERVENTOR

Em resposta, o dr. Pedro de Toledo leu o seguinte discurso:

"Sr. interventor. Minhas senhoras! Meus senhores! Ao receber de vossas mãos o exercicio do cargo de interventor, com que me honrou o illustre chefe do Governo Provisorio, julgo de meu dever, antes de tudo, declarar-vos que o faço com legitimo orgulho e intima satisfação, porque nos traços geraes de vossa administração deixastes ao vosso successor o deposito sagrado de honradez, de energia e de prudencia, que se elevam pessoalmente perante o povo paulista, perante a vossa propria consciencia, obriga, por outro lado, aos que vos succederem, a conservação daquelle deposito e o dever de augmental-o por obra de verdadeiro amor civico e de sinceridade democratica. Vosso exemplo não será por mim esquecido. E' o que prometto ao povo paulista.

A missão que pelo Governo Provisorio me foi confiada é uma missão de paz e de trabalho, talvez das mais delicadas de minha vida, mas tambem das mais dignas e das mais nobres, dentre as que até hoje tenho exercido.

A grandeza sempre se fez pela cooperação expontanea e livre dos paulistas, unidos aos filhos de outros Estados que aqui se incorporaram, bem como ao capital ao braço e á intelligencia dos estrangeiros, cujos interesses foram aos nossos assimilados.

E essa a senda em que devemos continuar, lembrando-nos de que a com a paz e a ordem poderemos salvar a economia de São Paulo, sem a qual não se pode contar com a grandeza do Brasil.

Eu bem sei que a economia está estreitamente ligada á politica e que esta acaba de receber um choque forte com a Revolução de 1930. Um momentaneo desequilibrio é natural ,mas esse desequilibrio só poderá resultar em nosso proveito.

A politica em todos os paizes tem as suas alternativas, tem erros, tem violencias, tem movimentos para deante e pra traz, para um lado e para outro, mas caminha sempre evoluindo, por mais que nos pareça, muitas vezes, o contrario.

E' que a evolução dos povos se faz por linhas subterraneas, só se transformando em revoluções quando opprimida.

Os homens são simples factores destes acontecimentos historicos e nunca dos mais importantes.

Quando surge uma revolução, é natural que tudo se modifique. E' o que nos está succedendo. Precisamos organizar a victoria problema dos mais difficeis para todas as Nações.

Constroe-se edificio, com trabalho e segurança, sob o controle da razão. A revolução destróe, mas a construcção que se ha de levantar para substituir o que foi destruido nunca pode ser igual a coisa destruida, porque, nesse caso, não valeria a pena destruir.

E' preciso que sejam chamados architectos evidentemente notados de espirito revolucionario. Nos primeiros momentos, ás vezes, elles faltam, mas o tempo se incumbirá de os ir descobrindo, e pouco a pouco, para que o edificio permaneça de pé. Muitos desses constructores já nos têm dado a nova republica e continuará a nos dar de futuro. O essencial é ter paciencia, tolerancia e fé no dia de amanhã, sobretudo muita fé.

De minha parte, eu vos garanto que, antes de 22, de 24 e 30, eu já combatia pela regeneração dos costumes politicos, administrativos da Republica. E se quizerdes verificar a verdade do que vos digo, não precisareis mais do que percorrer os annaes do Congresso, nos dois triennios em que fui deputado estadual.

Quanto á minha acção politica, uma vez que sou um delegado do Governo Provisorio, deve reflectir a orientação desse governo. Estão sendo lançados os novos alicerces da nova Republica. Muito já tem sido feitos nesse sentido. Em todos os Ministerios, commissões de technicos trabalham incessantemente para dar ao paiz uma organização compativel com as legitimas aspirações populares. Para que mais evidentes provas da boa intenção do Governo Provisorio? Sereno mas resoluto, elle vae traçando as normas e as linhas geraes do nosso futuro — futuro de ordem, de paz, de prosperidade, de elevação moral, de dignidade e de grandeza material. Nelle e nos destinos do Brasil é preciso confiar com patriotismo e com abnegação. Senhor coronel: Ao terminar faço os mais cordiaes votos pela vossa felicidade pessoal e pela prosperidade de São Paulo e do Brasil".

SENSACIONAL ENTREVISTA COM O CORONEL MANOEL RABELLO

RIO 7 (O DIA) — O coronel Manoel Rabello endereçou ao povo paulista o seguinte manifesto:

"Paulistas de nascimento. Paulista de coração. Venho, antes de partir, agradecer o acolhimento que me endereçastes. Interventor interino neste grande Estado, por determinação do dictador da Republica, tudo fiz, no que estava ao meu alcance, para poder servir ao Brasil, trabalhando pela felicidade de São Paulo. Infelizmente, porém ninguem póde ir além do que é capaz. Assim é que só cuidei dos negocios publicos, como me permittiu a minha inferioridade. Quiz ter podido satisfazer como aspiraes. Mas nada de grande te-

(Conclue na 8ª. pag.)

—: Discurso de paranympho :—

A oração do dr. Clotario Portugal na collação de grão dos bachareis de 1932

Paranymphando a turma de bachareis este anno formada pela Faculdade de Direito do Paraná, o desembargador Clotario Portugal cathedratico de Direito Penal daquelle estabelecimento de ensino superior e actual Secretario do Interior e Justiça do Estado, pronunciou o seguinte oração, muito applaudida não só pela fórma como pelos brilhantes e opportunos conceitos que encerra:

"Quando annui ao convite que me fizestes de ser o vosso paranympho, eu bem sabia que uma festa assim, fulgurante como esta, não comportaria por sua natureza, nenhum obstaculo á plena irradiação da luz, impedindo a sua completa projecção nesta tribuna, onde sempre, em casos identicos, ella têm batido em cheio.

Elegestes-me pelo coração pois era de vosso conhecimento, quando o fizestes, que o exercicio diuturno de minha ardua profissão de magistrado no labor constante de applicar os rigidos principios do direito aos casos concretos, sem preoccupações de forma e sem esmero no estylo incompatibilisou-me com a arte oratoria.

E, se não tenho o manejo da palavra facil, que será de mim agora que tenho a alma confrangida pela certeza de vos vêr partir?

A honra da preferencia, recebo-a como paga dos meus esforços em supprir, em minhas aulas, as deficiencias de meu talento, a carencia de meus conhecimentos juridicos.

Chegámos ao momento da despedida, neste marco que separa uma existencia de risos e de flôres das asperezas da vida pratica.

Aqui, como é da tradição, vos devo dizer adeus. Não um adeus proferido por labios firmes e corações [illegible]

Mas, o adeus conjuncto de emoções inefaveis: o adeus conselho, o adeus da experiencia, o adeus da amizade, o adeus da saudade presentida, manifestação da esperança, expressão da fé. Aquelle

adeus, que aflóra aos labios em effluvios de prazer e em contracções de magoa.

Mas melhor será não exteriorizar essas emoções, porque precisaes agora de encitamentos fortes, mais do que de expressões de affectividade.

Desde já vos digo francamente: ou fareis do Direito um apostolado ou então... retrocedei e procurae entre mistér mais adequado ao vosso temperamento, pois outras carreiras tendes a vossa escolha, honestas e dignas, em que podereis ser felizes.

Mas, acredito que escolhestes os estudos do Direito, obedecendo aos pendores da vossa alma.

Nesta escola permanecestes cinco annos frequentando as nossas aulas e pela analyse das relações sociaes que o Direito prende, pelo conhecimento dos preceitos e das normas segundo as quaes se resolvem questões ás vezes complicadissimas que se prendem ás cousas ou ás pessoas, aos contractos ou á propriedade, á familia, ou á nacionalidade, á liberdade, ou á vida, cultivastes o vosso espirito no Direito pelo Direito e para o Direito.

E' certo que abraçastes com amor o apostolado do Direito.

Sereis verdadeiros juizes verdadeiros advogados, verdadeiros estadistas.

Nesta mesma casa outros seguem outros rumos, outros apostolados: o da Medicina, onde labutam o verdadeiro medico, o verdadeiro cirurgião, o verdadeiro hygienista; o da Engenharia em que homens especialisados nos conhecimentos da mathematica, em suas multiplas applicações ao mundo physico, se adestram na realisação de obras que a todos proporcionam bem estar, defesa, segurança, conforto, prosperidade...

Instruir e educar homens que se destinam a ser factores da felicidade dos outros homens eis a que se resume a alta missão do ensino universitario.

Preferistes, meus amigos, o apostolado que tem por ideal a realização da justiça.

A esse ideal, restringirei minhas cogitações neste momento.

Apostolos do direito podem ser comparados aos da caridade. Estes se caracterizam pela bondade, realizando prodigios de abnegação e sacrificios em bem de seus semelhantes.

Aquelles devem ser inflexiveis realizando tambem prodigios de abnegação e sacrificios em bem da ordem juridica.

Na obra de justiça o homem tira de um que possue para dar a outro que é o dono.

Na obra de caridade o homem tira de si proprio para dar a outro que não tem.

Mas a obra da justiça se oppõe a obra de caridade? Não. Se fizerdes contra o rico uma injustiça a titulo de caridade para com o pobre, tirando a este o que não vos pertence.

Mas, se fizerdes caridade, á ti-

(Conclue na 2ª pagina)

O sr. Mauricio Cardoso demittiu-se mesmo do cargo de ministro da Justiça

RIO 8 (O DIA) — Noticias de Porto Alegre informam que não têm fundamento as noticias cor-

rentes no Rio de Janeiro de que o sr. Mauricio Cardoso viaja ainda como ministro do Interior do Governo Provisorio. Accrescenta-se que a sua demissão foi apresentada em carta ao sr. Getulio Vargas, com caracter de irrevogavel, antes de sua partida de automovel para esta capital. Tem causado tambem estranheza a informação de que o Governo Provisorio cogitaria do nome do sr. Sergio de Oliveira para substituir o sr. Mauricio Cardoso na pasta que este occupava. O sr. Sergio de Oliveira assistiu a todas as reuniões em que os delegados riograndenses decidiram renunciar aos seus cargos, estando sempre de pleno accôrdo e na mais absoluta solidariedade com elles. Accrescenta-se, ainda, que o sr. Sergio de Oliveira demonstrou plenamente essa solidariedade apresentando tambem ao Governo Provisorio a demissão do logar que occupa na Caixa Economica.

O sr. Mauricio Cardoso chegou á Porto Alegre

RIO 8 (O DIA) — O sr. Mauricio Cardoso passou por Torres ás 5 horas da tarde, de hontem, sendo esperado hoje ás 3 horas da madrugada em Porto Alegre.

O MOMENTO POLITICO NO RIO GRANDE

Uma phrase sensacional do sr. Borges de Medeiros

RIO 8 (O DIA) — Noticias de Porto Alegre informam que os srs. Lindolfo Collor e João Neves da Fontoura tiveram hoje uma longa conferencia com o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano, que veiu da sua fazenda do Irapuazinho, especialmente para assistir ao desenvolvimento da crise politica, resultante da renuncia dos ministros e auxiliares gauchos dos cargos que exerciam no Governo Provisorio. Depois dessa palestra, o sr. Borges de Medeiros fez áquelles dois politicos a seguinte declaração: "Considerar-me-ia o ultimo dos gauchos se fosse outro o sentimento de solidariedade, que acabo de testemunhar aos companheiros, que estiveram sempre ao meu lado, na primeira linha".

—(O)—

O sr. Manoel Ribas tratou de interesses do Paraná

RIO 8 (O DIA) — Tambem conferenciou, hontem, em Petropolis, com o chefe do Governo Provisorio, o sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, que, segundo declarou, tratou apenas de assumptos referentes áquelle Estado.

—(O)—

Em crise o governo Espiritosantense

RIO 8 (O DIA) — O governo espiritosantense está ao que sabemos, em sérias difficuldades, provindas de desavenças surgidas entre seus membros. A vinda ao Rio do capitão Punaro Bley, interventor do Estado, prende-se a interesses de sua administração e bem assim áquella circumstancia. E' que o sr. João Tovar, secretario da Fazenda, já se considera demissionario e não pretende mais voltar ao seu cargo.

Regressou da Europa o ex-ministro sr. Vianna do Castello

RIO 8 (O DIA) — Regressou hontem, da Europa, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça no governo do sr. Washington Luis.

O sr. Vianna do Castello teve a recebel-o muitos amigos e antigos correligionarios que foram a bordo, ainda, cumprimental-o.

O ex-ministro, que chegou bem disposto, deverá seguir hoje mesmo para Ourvello, no Estado de Minas, onde pretende occupar-se no trato de sua propriedade.

O sr. Vianna do Castello escusou-se a fazer quaesquer apreciações de ordem politica.

Um por dia...

O sr. Nereu Ramos é um dos homens mais autoritarios que eu conheço.

Mesmo antes, muitos lustros antes, do sr. general Góes Monteiro se ter disposto a agir "nipponicamente" em S. Paulo, já o sr Nereu Ramos merecia em Santa Catharina o carinhoso titulo de "Principe Amarello". Mas isso são coisas do tempo dos Affonsinhos, quando os "barrigas verdes" viviam num verdadeiro seio de Abrahão, sob a paternal batuta do sr. coronel Vidal Ramos. Voltemos ao presente, deixando aquellas recuadas éras para a penna sagradora e descarunchante do sr. José Boiteux, o maior archeologo de olvidadas memorias que já houve até hoje.

O sr. Nereu Ramos é um homem temido principalmente por seus amigos. E isso se comprehende. O chefe do Partido Liberal Catharinense julga-se tão acima da mentalidade de seus correligionarios, que não raro os nivela a verdadeiras creanças não lhes concedendo nem o direito de dizer tolices. O facto que vou narrar passou-se o anno passado, no congresso do Partido Liberal, reunido em Florianopolis.

Debatiam-se alguns pontos do seu programma e em dado momento veio á mesa o projecto de "auto organização da justiça". O sr. Nereu Ramos pediu a palavra, fallou cinco ou dez minutos encarecendo a medida, foi ouvido com carinhoso silencio e deixou a tribuna sob uma grande salva de palmas. Ninguem foi contra sua opinião, aliás como sempre. Ia-se passar a nova materia quando um dos presentes, illustre bacharel que hoje exerce uma procuradoria, resolveu-se a pedir uns esclarecimentos sobre o assumpto. E começou: Meus senhores, já Platão dizia... — e lá veio tróço em duvidoso latim de dois reis o kilo.

O sr. Nereu rugiu num canto, xantophilisticamente nervoso. Mas o gordo latinista só após meia hora resolveu-se a desembuchar o motivo de todo aquelle fallatorio:

— Senhor presidente, eu desejava que V. Ex. nos explicasse de como devemos organizar a Justiça!

Mas para que?!... No mesmo instante um berro estrondeou na plena sala:

— Cale-se cavalgadura!

E o orador [illegible] vomitava em voz baixa settecentos e cincoenta palavrões por segundo...

COLT

O DIA

Jornal Illustrado, Politico, Social, Economico e Noticioso

Gerente RUBEN SIMAS

ASSIGNATURAS:

Brasil 15$000 30$000
Extrangeiro 30$000 60$000

A assignatura paga-se adiantado, começando e terminando em qualquer tempo

SERVIÇO DE PUBLICIDADE

A redacção d'O DIA, seguindo a sua norma geral, não assume a responsabilidade de conceitos emittidos em artigos assignados

SUCCURSAL NO RIO
Av. Rio Branco, 91; 1º; 2-3
Teleph. 2.5765
Teleph. 2.3558

EM S. PAULO
Rua Direita, 6; 1º; 3.14

A ECLETICA
LUENROTH & COSI. LTDA.
Rua 3 de Dezembro, 12

SUCCURSAL DE P. GROSSA
Director: Edmundo Bastos

SUCCURSAL DE PARANAGUÁ
Director: Elysio Alves Cardoso
Agencia em Porto D. Pedro

Agencias em: Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina, Ourinhos, Ribeirão Claro, Jacarezinho, Rio Negro, Wenceslau Braz, Morretes, Pinhalão e São João do Triumpho.

ORIGINAES

De accordo com uma praxe invariavel na imprensa, os originaes, embora não publicados, não serão devolvidos

MISSÃO MILITAR ARGENTINA NO PARAGUAY

Da secção "Notas e Factos" do "Estado de São Paulo", extrahimos, data venia, a seguinte:

"Já se encontram em Asseumpção, onde chegaram em meados de Fevereiro, os componentes da missão militar argentina no Paraguay. Como já informamos ha tempos, esse grupo de officiaes terá por incumbencia realisar alguns cursos na Escola Superior de Guerra do paiz visinho, escola essa organisada no anno passado pela missão militar argentina. Incumbirá tambem á missão argentina orientar o Ministerio da Guerra do Paraguay na adopção de medidas de caracter technico, militar, nos trabalhos de preparação das forças armadas nacionaes e em outras questões de sua especialidade.

A missão militar argentina foi presidida, no anno passado, pelo tenente-coronel Abrahão Schweizer e da mesma faziam parte os majores Valentim Campero e Raque Lanus e o capitão-aviador Jorge Scarville. Para o corrente anno, foi essa missão augmentada, della passando a fazer parte o major Henrique Quiroga e os capitães Gregorio Yaucer e Arthur de la Vega, pois a inauguração dos cursos do segundo anno de estudos da Escola Superior requer a collaboração de numero superior de officiaes especialisados nos serviços de estado maior.

Quando os membros da missão militar argentina deixaram o Paraguay, no anno passado, para gosarem em seu paiz a licença que lhes fora concedida, a imprensa paraguaya elogiou a muito fazendo as autoridades da sua actividade no paiz, o mesmo Republica."

Gravetos e Fagulhas

"Creio que os homens são naturalmente bons e acabarão por se comprehender uns aos outros"

GANDHI, o admiravel apostolo da India, que anda de pernas á mostra e proga a independencia para o seu paiz, é um desses espiritos que, nesta quadra de ambições e de mentiras, acredita ainda na bondade dos homens, como se em nossos dias, alguem seguisse as palavras de Jesus: "Amae-vos uns aos outros".

Na sua trajectoria luminosa, o apostolo da India, que como idealista não anda á cata de empregos rendosos... tem como argumento supremo, como arma definitiva, a esperança de vencer a nobre campanha, com a luz da bondade.

Não deseja o emprego da violencia para fazer a India independente, forte, pacifica e feliz quando nos mesmos dias, por todo o mundo, vemos os embates criminosos e covardes, nos quaes entram em scena, todas as armas para o exterminio humano.

O "Excelsior", de Paris, tratando do apostolo hindu, nos mostra bem nitida a alma do grande visionario da bondade. E conta assim, em linhas simples, como Gandhi trabalhou em Londres, pela libertação de seu povo, descrevendo o enviado do orgam parisiense:

Londres. E' quasi noite. Através da neblina, a luz vacillante dos automoveis projecta-se nas paredes cinzentas das casas. Na esquina da rua, dois agentes caminham. Páro e pergunto:

— Onde é o nº 80?

— Ah! o sr. procura o sr. Gandhi? — exclama o homem de Scotland Yard. Alli, e aponta com o seu bastão branco, uma casa quasi perdida no centro de um jardim, rodeada de arvores desfolhadas, seccas, sacudidas pelo vento rude do outomno. Subo alguns degráos, um cerbero amigo abre-me a porta e entrega-me a uma senhora ingleza interprete entre estrangeiros e hindus. Exhibo os meus documentos. Estuda-os longamente, examina, compara a minha physionomia com as photographias que illustram os meus papeis. Emfim, diz-me:

— O sr. póde subir ao 1º andar. Após a oração, o Mahatma o receberá.

Entro para uma sala onde uma duzia de pessoas conversavam em vóz baixa. São europeus. A um canto reservado ao Mahatma, uma garrafa de leite de cabra e algumas tamaras esperam pelo appetite moderado de Gandhi.

De repente, silencio: Gandhi apparece á porta, vestido como de costume, ou antes, quasi não vestido.

— Bôas noites a todos! — diz elle, sorrindo, e installa-se no seu canto. Apaga a luz, uma meia duzia de hindu's rodeiam-no e a oração começa. Cantam numa voz dolente as lamentações dos canticos do Oriente.

Terminada a oração, Gandhi levanta-se e aperta a mão de suas visitas, quasi todas visivelmente emocionadas, admiradoras enthusiastas de suas doutrinas e ideaes.

Emfim, fico só com Gandhi, que começa a sua refeição, lentamente. Está sentado no chão e eu a seu lado numa cadeira. Elle consulta um relogio.

— Pensava que fosse um inimigo declarado de todo o machinismo. Como é que o sr. se utiliza de um relogio?

— Preciso saber as horas, responde-me elle calmamente; tenho que servir-me do relogio. Aliás, não estou agindo contra os meus principios. Sou inimigo do machinismo, é verdade, mas do machinismo organizado. Considero este systema, que se tornou a base da vossa civilização, como o maior perigo que possa ameaçar o homem. Se me sirvo do meu relogio, isso não significa que me escravise a elle. Tratando-se, porem, do mathinismo organizado, o homem, escravisado a elle perde todos os valores que o Senhor lhe concedeu.

— Desculpe-me interrompel-o. Falaes do Senhor. Mas, não ignoraes que o Vosso Senhor não é o meu.

— Mas o Vosso Senhor é tambem o meu, porque creio no vosso Deus embora não acrediteis nos meus.

— Nós só temos um. Vós tendes diversos.

— Isso não tem nenhuma importancia. Desde que acreditemos no homem podemos nos comprehender. A differença entre nós consiste na divergencia das opiniões quanto ao homem e seu destino. Vós, europeus, dizeis que o homem, no momento do seu nascimento não é nem bom nem máu e que o seu caminho será determinado pelo meio em que viver, a educação que tiver recebido e uma duzia de outros factores. Nós, ao contrario, affirmamos que o homem é essencialmente bom, as más instituições é que o desviam do caminho recto.

— Figura então a guerra entre as nossas doutrinas?

— Não, responde Gandhi, começando a comer umas tamaras, nunca faço declarações dessa natureza. Digo simplesmente que se devem reformar as instituições humanas para as tornar mais justas. As reformas deveriam ser realizadas pelos meios pacificos. A esse respeito, só posso recommendar os mesmos processos que uso na minha lucta politica. Recuso-me a empregar a violencia, não quero combater, pois creio que os homens são naturalmente bons e acabarão por se comprehender, se para convencel-os, empregarmos a bondade como unico argumento.

— Pensa que os inglezes são bons?

— Certo que sim, responde tranquillamente. As divergencias que se têm manifestado entre nós, é porque as suas instituições não podem concordar com as nossas. Dia virá em que elles conhecerão á verdade, e então elles abandonarão a attitude que têm mantido até hoje.

— A bondade representa o unico objectivo da minha vida, mas sim, um meio de attingir o fim supremo da minha existencia, que aliás é simples. Quero ver a India independente, forte, pacifica e feliz.

Uma moça hindu', muito bonita, entrou na sala. Approximou-se de Gandhi e prostrou-se deante delle levando aos labios a orlada tunica do Mahatma.

Este, olha-a, pousa lentamente a mão nas costas da moça que para logo põe-se de joelhos.

— Parto amanhã para as Indias, diz ella: Vim para te saudar.

— Que fazias tu em Londres?

— Acabo de concluir os meus estudos na Faculdade de Medicina.

— Que queres fazer nas Indias.

— Quero propagar as tuas idéas.

— E's noiva?

— Não, diz ella baixando os olhos.

— Ouve-me. Deves te casar o mais depressa possivel e ter muitos filhos...

Calou-se, e pousou a mão sobre a cabeça da moça, que sahiu apressada e perturbada por ter ouvido esses conselhos em minha presença.

Entraram os secretarios, trazendo papeis. Nossa conversa estava terminada. Ainda lhe fiz uma ultima pergunta.

— Na sua opinião, qual foi o homem que exerceu a mais elevada e melhor influencia no seculo XX?

— Tolstoi, replicou Gandhi, sem hesitar.

E ainda affirmou.

— Elle só!

Era quasi meia noite. Deixando o Mahatma, atravessei a rua e entrei num restaurante. O grupo enthusiasta que me precedera em casa de Gandhi, em torno de uma mesa, ceiando, ainda discutia reunindo suas luzes afim de descobrir o profundo sentido do verso mil trezentos e vinte e quatro do Ramayaná, bello poema muito em voga, ha cem mil annos.

Eloy de Montalvão

A educação de Goete

(RAUL RODRIGUES GOMES)

Passa, neste mês, a 22, o centenario da morte de Goete.

Desde minha juventude me habituei a amar este vulto extraordinario da literatura mundial.

Querendo me associar ás commemorações do autor do Fausto, publicarei aqui algumas notas sobre ele.

São apenas notas, escritas a lapis, sem a minima pretensão erudita.

Outros admiradores de seu culto e ageis de certo lhe apreciarão a obra e a influencia em estudos de folego.

Quanto a mim, me arrojo apenas a alguns comentarios muito leves e muito simples, consignando observações do ponto de vista educativo.

Isso, E nada mais.

Goete se criou num ambiente familiar, entre o lar de seu pai, e de seus avós paternos e maternos.

O pai, de origem popular ascendido á pequena burguezia, apesar de sua ignorancia, era presunçoso.

E severo como um chefe de clan governava discricionariamente o seu diminuto mundo.

Desconfiado da eficiencia das escolas de seu tempo, e muito nutrido duma pedagogia propria, decidiu instruir o seu João Wolfang Goete.

Aplicada suas idéas aos filhos, o casalzinho adoravel restante de seu matrimonio.

Ensinava latim, grego, hebreu, italiano, gramatica, aritmetica geografia, etc.

Mas tudo isso lecionado de forma aterradoramente insipida.

Tão insipida que suas aulas constituiam uma tortura para o pobre Goete.

Este atenuava os aborrecimentos das lições paternas assimilando-as com notabilissima velocidade, traço relevante de sua inteligencia de espantosa precocidade.

Mas aprendia as materias indigestas visivelmente revoltado contra a sua estupidez, a sua inutilidade, a sua indigiribilidade.

As suas memorias guardam vestigios de sua repugnancia contra os ensinamentos paternos.

Achava, por exemplo, a gramatica, arbitraria. Já seu genio previa o antagonismo entre as suas regras rigidas e absurdas e a linguagem social tão pitoresca e viva.

Como escapava da vigilancia demonstrava e se metia entre gente do povo, se traquejou no falar plebeu a tal ponto que, quando na adolescencia, se matriculou na Universidade de Leipzig, ao penetrar nos circulos aristocraticos dessa "Pequena Paris" do seculo XVIII, precisou reformar inteiramente seu vocabulario e sua sintaxe.

Nada, porem, esclarece melhor os erros da instrução ministrada a Goete que uma sua confissão admiravel e que, no terreno educacional, o coloca entre os precursores mais atilados e eminentes da educação ora denominada de nova.

A sua intuição viu e sentiu nos seus efeitos mais dolorosos os maleficios dum ensino formalmente contrario aos impulsos interiores da criança.

Goete adoecera de molestias proprias da infancia: tosse convulsa, sarampo, variola, etc.

Mal se convalescera, quando o pai, para recuperar os dias sacrificados a tais andaços, intensificou os estudos, dobrando as lições.

O extraordinario menino não se amofina com o peso do trabalho. Dá conta rapida e certa deste.

Mas, nos declara textualmente em suas Memorias:

"Importunava-me porque me faziam estacionar e mesmo retrogradar meu desenvolvimento interior que tomara uma direção decisiva."

"Contra estes tormentos didaticos e pedagogicos o meu refugio eram meus avós."

Essas poucas palavras se revestem de excepcional importancia. São o depoimento de uma criança atravez da reminiscencia duma tortura intelectual que muitos terão sentido mas só espirito de seu quilate conservaria.

Está nesses dois periodos lapidares articulada irrefragavel a autuação contra a pedagogia criminosa daquela e tambem de nossa era, pedagogia que dirige os preceitos d efora para dentro sem atenção nem respeito algum ao que a criança sente, ao que deseja, ás diretrizes com que ela sonha.

E nos mesmos periodos se tópa o remedio para a opressão pedagica que afixava e torcia os pendores do cintilante menino:

A fuga para o solar dos avós, em cuja convivencia amoravel e risonha encontrava liberdade de pensamento, movimento, ação e expressão.

O avô lhe dava muita importancia, contava-lhe historias, fazia-lhe profecias e lhe erguia uma ponta do véo dos misterios de certas doutrinas e praticas esotericas, pois o velho era versado em assuntos de ocultismo.

Quando Goete, aos 15 anos partiu para Leipzig e ingressou na Universidade, gozou o prazer duma libertação.

As palavras acima trancritas condensam cristalinamente a mais acerba e justa critica positiva duma vitima, uma criança inteligente e de grande precocidade, á pedagogia de seu seculo.

O notavel tambem é que tudo o que o pai ensinou ao filho pouca influencia exerceu sobre sua formação espiritual, moral e estetica.

Foi portanto uma instrução que gorou!

PANORAMA ACTUAL DA POLITICA EUROPEA

MENENIO RIBAS

(Original E. N. I.)

O desenvolvimento economico mundial não apresenta a mais leve perspectiva de uma melhoria proxima. Esse desenvolvimento revela, pelo contrario, a crescente gravidade da situação, que se estende por mais outros paizes até agora isentos de difficuldades financeiras.

O accordo da Basiléa, concedendo á Allemanha mais seis mezes de moratoria, e portanto de mobilização de seus creditos, foi para o Reich o que para um dispneico é um balão de oxygenio: esgottado o balão perdurará o mal mais grave, em seus effeitos.

Conforme está demonstrado, em algarismos, desde a sangria extenuante do mez de Julho do anno findo, a Allemanha entregou aos paizes credores tres mil milhões de marcos-ouro, em creditos a curto prazo. Assim, ficaram apenas no paiz, este milhões e meio de marcos. Ora, logico que passados seis mezes de moratoria, se não se encontrar um meio que solucione duradouramente a situação economica da Allemanha, é quasi certo que os perigos que atormentaram o governo Bruening em Julho de 1931 se repetirão em escala mais intensa, e com manifestações diversas por todo o paiz, tento mais por ser inverno e a população allemã estar desilludida de encontrar qualquer consideração ás suas angustias da parte dos governos da França, da Italia, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Os peritos financeiros da Basiléa, por intermedio do relatorio do perito Laynon, chegaram a conclusões deveras interessantes. Esse relatorio declara que o restabelecimento financeiro da Allemanha depende da confiança. Si esse confiança faltar, não será possivel a consecução de um grande emprestimo, a longo prazo, ao Reich. Mas, para conseguir esse emprestimo, oppõem-se duas difficuldades fundamentaes; em primeiro lugar, o total das obrigações da Allemanha, para fazer face ás suas dividas, requer, como alternativa um augmento das suas dividas externas o que iria reflectir-se na exportação do paiz e portanto affectar ainda mais a crise de trabalho mundial; a segunda difficuldade seria o risco politico existente, com a propaganda dissolvente de hitleristas por um lado e communistas por outro. O relatorio affirma textualmente: "Emquanto as relações da Allemanha com as demais potencias europeas não repousam sobre o fundamento da collaboração reciproca e se elimina com isso uma causa fundamental das difficuldades da Allemanha não poderá haver garantia de um progresso economico duradouro e pacifico".

A importancia da politica de cooperação entre a França e a Allemanha é cada vez mais indispensavel. A Allemanha sabe disso, apesar das difficuldades que lhe são collocadas no caminho. A renuncia da união aduaneira austro-allemã, imposta em Genebra devido á grave situação financeira da Austria, não melhorou, sem duvida, a base psychologica dessa politica de cooperação. Como se sabe, o problema da união aduaneira passou para o Tribunal Arbitral de Haya, que examinará a questão sob o ponto de vista juridico. Agora verificou-se que o problema da união alfandegaria, mais que um problema juridico, é um problema que depende da capacidade economica de todos os paizes para se defenderem mutuamente. Depois da revogação dos creditos britannicos, viu-se o governo austriaco na necessidade peremptoria de conseguir um auxilio financeiro que a Allemanha, devido ás suas proprias difficuldades, não podia offerecer.

E assim, o interesse nacional de cada paiz tem feito fracassar toda cooperação financeira e economica, dando margem a que se aggravem os antagonismos politicos, que podem muito bem degenerar em nova conflagração mundial.

NATURALISMO INTEGRAL

Está em Curityba, recem-vindo de uma excursão a diversas cidades de Santa Catharina e Paraná, o sr. José Roure y Sabaté, propagandista do Naturismo Integral. O sr Sabaté reliza por onde passa conferencias preconizando os methodos naturalistas, e colhendo auxilios para a ultimação das obras da Escola de Naturismo que será fundada no proximo municipio de S. José dos Pinhaes, a 65 kms. desta capital.

DISCURSO DE PARANYMPHO

...tulo de justiça, considerando que o pobre tem direito a vossa proteção e que tendes obrigação correlata de o soccorrer com as vossas sobras, praticaes verdadeiramente obra de justiça conforme a vossa consciencia.

A Caridade e a Justiça não são mais que duas formas do Bem. Ellas se harmonisam e se completam. A certos respeitos uma é a outra. Cada uma tem seus heróes.

Tem a carreira que abraçastes as mais empolgantes finalidades. Mas... não vos enganeis haveis de luctar para vencer.

A primeira etapa que é esta está vencida. A segunda é mais accidentada. Ha nellas mais escarpas; estas são mais asperas; as fadigas são maiores; os risos mais raros; os desenganos mais frequentes; os espinhos mais abundantes; as flôres mais fugidias.

E' certo que o scenario d'aqui em diante é illimitavel.

Panoramas resplendentes de belleza extazlar-vos-hão com sugestões irresistiveis. Mas, não procureis nunca dominal-os de um impeto, e sim por partes, degrão por degrão, com os pés firmes em rocha estavel, com as mãos apoiadas a troncos firmes, com a consciencia estaibada na pureza de vossos designios.

O pergaminho que recebeis não enuncia nem os vossos direitos nem os vossos deveres.

Esses direitos e esses deveres se contem, porém, em synthese admiravel, na expressão latina do juramento que proferistes.

A intransigente observancia desse juramento é um infrangivel factor de altas conquistas. Por isso, conservae suas palavras bem nitidas na memoria; guardae-as bem no âmago de vossos corações, afim de que estes possam nos transes duvidosos de vossa existencia, indicar á vossa consciencia o caminho exacto do dever, se ella porventura vacilar entre a directriz da honra e a sinuosa, não raro fascinante, da tergiversação do caracter.

Não leveis a mal que eu vos fale, como se falasse aos meus proprios filhos. Faço-o pela amizade e porque m'o interpelastes.

Até aqui vos trouxemos ensinando-vos o caminho. D'aqui por diante, ireis sózinhos... Mas, não. Nunca irá só aquelle que estudou e aprendeu. As nossas lições vos acompanham. Os sabios nos seus livros ahi estão sempre promptos a vos guiar, com solicitude, em vossa peregrinação atravez do mundo cuja ... das relações sociaes, que o Direito preside como uma divindade. Mas, tomae cautelas. Preveni-vos contra as ciladas dos inimigos do bem, contra as tocaias que existem pelos caminhos, quasi sempre sob o disfarce da ramagem verde da esperança e do inebriante perfume das flôres. E, por isso, é natural antes que partaes e antes que nos despidâmos, que um de vossos professores o menos capaz de todos, mas, delles certamente um dos mais calejados nas refregas da vida, vos exponha suas idéas e sentimentos, fructo de uma experiencia longa sobre o rumo que deveis seguir nesse pavoroso torvelinho de linhas que se cruzam. E o faz sob a influencia de vossas emoções e, nutrindo pelo vosso porvir a mesma esperança que acalentaes.

Até aqui viajámos sob a influencia de uma aragem pura. Ides proseguir, porem, sob a ameaça de procelas tenebrosas. Mas, estaes exercitados para enfrental-as e haveis de recebel-as com serenidade impavida. E' de mistér, porem, que vos familiariseis com os embates do direito na vida social, como se familiarisa o nauta com os embates das ondas do oceano.

Mas o vosso campo de acção é mais vasto. O nauta tem como arena da lucta as aguas do mar; vós tendes como amphitheatro da pugna o mundo inteiro.

A lucta do marinheiro é transitoria; a vossa é permanente. E' pois infinitamente grande o vosso mistér.

Entretanto partis para a lice temerosa com modestia admiravel, sem a coiraça de cavalleiros de cruzados santos, sem lanças em riste, sem escudos de aço. E não precisaes realmente de apparelhamentos de tal jaez desde que levaes uma toga pura, como indumento, um caracter sem jaça como escudo, a lei como arma de combate e o direito como ideal.

O culto da justiça alliado ao amor á patria e a fé em Deus, por-vos-ão, sem duvida, ao abrigo de fracassos lamentaveis.

Luctareis em defesa do direito a todo o tempo e em toda a parte, porque elle envolve os homens e as sociedades em suas relações reciprocas, e, em fluxos e refluxos continuos os emaranha tanto que a reacção se opéra enevitavel.

A idéa do direito é por si só um freio inquebrantavel aos máos designios e as ambições incontidas dos homens e das sociedades.

Estas e aquelles insurgem-se não raro contra o seu imperio, dando margem á contra — reacção do direito ... controvertida e a restabelecer e a garantir a ordem.

Uns abstem-se de fazer o que a lei ordena; outros recalcitram em realizar o que ella prohibe.

E os motivos que impelem á desobediencia são tantos que não seria facil enumerar: a ignorancia, a falsa intuição sobre o conceito do justo, as taras hereditarias, os vicios adquiridos, a influencia do meio etc. etc, tudo isso contribue para que o direito não obstante ser exacto e sabio em suas determinações, em sua previdencia e em suas providencias, soffra ataques continuos, e, como elemento coordenador da harmonia social, seja obrigado a reagir.

As regras da conducta humana, na sociedade, são de uma complexidade infinita.

D'ahi as perturbações e os conflictos que occorrem constantemente. Este admiravel trecho de Edmond Picard, em seu "Direito Puro" dá uma idéa bem nitida dessa complexidade, e apenas encarado o phenomeno juridico pela sua face empirica: "Assim como os seres humanos por myriades tem direitos pessoaes, assegurando a livre disposição de sua pessoa, assim como os innumeraveis bens materiaes são ligados pelos vinculos do direito, assim a todos os creditos e todas as dividas, obrigando os homens uns para com os outros, assim a todas as producções da intelligencia as obras de arte as invenções no torvelinho. E cada um desses direitos, cada um dos elementos isolados desse organismo que existem em condições analogas aos phenomenos chimicos, physicos, religiosos, moraes, industriaes, commerciaes, linguisticos; que como elles penétra toda a sociedade, que como elles está por toda parte e não sómente nos processos rangidos passageiros de um direito em estado de crise; que como elles é omnipresente, fluidico, esparso, ubiquo cada um desses elementos quando é ignorado, quando soffre um ataque permitte aos seu proprietario e ao seu beneficiario fazer appello á proteção social, e impõe ao seu violador soffrer a coação social para repôr as cousas no seu estado pristino ou pelo menos para realizar uma reparação tão aproximada tanto possivel da enfermidade humana".

Essa reposição das cousas em seu estado anterior; essa reparação tanto quanto possivel da enfermidade humana, no appello que os antagonistas fazem ao poder social, não se operam sem a intervenção do direito e nem este póde realizal-os sem o auxilio do jurista.

... ao direito perturbado ou violado é equivalente a do General do exercito para com a patria, quando lhe é confiado o commando de uma batalha decisiva.

Essa comparação já o fez Cicero outr'ora ao estabelecer o parallelo entre o advogado e o general do exercito em maravilhoso conjuncto de imagens proprias de sua eloquencia de escól: Referindo-se aquelle: Vigias tu á noite afim de te habilitares a responder a teus clientes; e, este vela para fazer chegar suas tropas a tempo no ponto que quer occupar; aquelle accorda ao primeiro canto do gallo, este ao som das trompas guerreiras; o primeiro preparando seus meios de acção e de defeza; o segundo seu plano de batalha; um velando na guarda de seus clientes o outro na das cidades e campos; elle sabe como haver-se para se livrar do inimigo, tu como proceder para afastar as aguas pluviaes; elle exercitando-se na defeza das fronteiras; tu na demarcação dos limites."

Mas, não haveis de batalhar só como advogados, mas tambem como juizes, como diplomatas, como politicos, como estadistas, como jurisconsultos.

Qualquer dos ramos da actividade juridica que abraçardes obrigar-vos-á a um esforço diuturno em pról do Direito, na defeza da integridade de seus preceitos e de seus principios. E não podereis baquear na lucta se observardes nella as normas da ethica profissional e os mandamentos compativeis com a energia serena e fórte do homem educado e probo.

Os conflictos juridicos mesmo quando se travam sob a forma grosseira da vindicta privada hão de ter necessariamente o seu epilogo no santuario augusto dos tribunaes.

E' ahi que a vossa interferencia se dá, restabelecendo o imperio da lei ou, defendendo-a ou applicando-a.

Os antagonistas estribam-se reciprocamente no seu direito.

Esses direitos, a principio nebulosos definem-se por fim. Mas, a consecução dessa finalidade exige sacrificios incalculaveis por parte dos juristas.

A necessidade de conforto desperta as ambições. A ambição provoca a idéa do lucro. De modo que o homem, na sociedade, não lucta só pelo instincto de conservação da vida mas tambem pela avides do lucro. E todos os que luctam pleiteiam direitos, invocam direitos e querem que o direito os proteja.

Se batalhardes ... com a logica irrespondivel do argumento sensato, se não consagrardes os vossos esforços á defesa de interesses inconfessaveis, se tiverdes em conta o respeito mutuo e se não vos insurgirdes sinão pelos meios legaes contra os veriditos das autoridades a quem a sociedade confiou a missão de applicar rigirosamente a lei, estou cérto, attingireis os vossos designios com as bençãos da patria agradecida.

E' preciso não esquecer que, pela complexidade do phenomeno juridico que, conturba fortemente o espirito até dos profissionaes emeritos, commummente se encontrem na lide, sinceramente convencidos de seus direitos as partes contendoras. Com a defesa de vossos constituintes deveis identificar-vos nesses casos, mas com meditação profunda sobre os argumentos aduzidos em contrario. Esses argumentos podem não vos parecerem convincentes, sim, é possivel que tenham o poder de levar a convicção do espirito do julgador de que a razão não está comvosco. E, o julgador presume-se isento de paixões, porque, sendo, como é, o legitimo representante do poder social, outro interesse não póde ter que o de applicar a lei ao facto concreto, como a sociedade exige para o reequilibrio da propria harmonia social.

A justiça não provem sómente do juiz; mas, de todos aquelles que, pelas suas funcções, têm o dever de contribuir para que ella se realize isenta de vicios absolutamente pura.

E, meus collégas, não vos esqueçaes um só momento destas verdades profundas com que vou concluir este pallido discurso.

— O Estado é orgam do Direito. Esta a sua principal funcção, sinão a synthese de todas as suas funcções.

Era eu ainda muito jovem, quando ao chegar de viagem o grande estadista paranaense, Vicente Machado, em empolgante discurso pronunciado em Paranaguá, em palavras de ardente patriotismo, que infelizmente não posso textualmente reproduzir, disse e demonstrou que a justiça reune todo o programma de um bom Governo.

Sim; justiça não só na ordem juridica, mas, tambem justiça na ordem politica, justiça na ordem administrativa, justiça nos lares, justiça nas escolas, justiça em todas as relações moraes e economicas, justiça em todos os ramos da actividade social.

Justiça, Justiça! Seja este o lemma ... lema ... sinceramente cumprido e obedecido. E sereis felizes.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA A. MATTOS AZEREDO

THEATRO AVENIDA

Hoje ás 9 horas
Espectaculo

O PONTO DE REUNIÃO DO MUNDO ELEGANTE DE CURITYBA.

Preços: Frizas 30$000; Platéa 6$000; Balcão 2$000.

—— Grande Companhia PROCOPIO FERREIRA ——

HOJE HOJE

O SOL E A LUA

Outra grande peça de Joracy Camargo o victorioso autor de "O Bôbo do Rei" o estrondoso successo de hontem.

Outra grande interpretação de Procopio.

Distribuição pela ordem das entradas em scena:

Lydia - Regina Maura, Porteiro - Eduardo Vianna, Anna - Albertina Pereira, Jarbas - Procopio, Noemia - Lea D'Alva, Yolanda - Elza Gomes, Nerval - Delorges Caminha, Alvaro - Restier Junior, Theodora - Luiza Nazareth, Marcondes - Abel Pera, Soares - Darcy Cazarré.

Acção - Rio de Janeiro - Actualidade.

Maravilhoso scenario e lindos moveis (propriedade da Empreza Procopio Ferreira) do grande artista LULA.

Louças, jarras e estatuetas da casa "Esmalte" Rua 15 246 — Lustres da casa "Hugo Heise".

O calçado do actor Procopio é da grande marca "Scatamacchia".

Amanhã:

-- A CANETA TINTEIRO --

3 actos de Ladislau Fodor, o grande autor de "O Rei do Petroleo" magnificamente traduzidos por Oduvaldo Vianna.

Sexta feira - Recita de Regina Maura com o grande acontecimento theatral "O SEGREDO DE PROSPERO". 3 surprehendentes actos de Melgarejo. Deslumbrante montagem. Grande trabalho de Procopio e Regina. Encantadoras toilettes de Regina Maura.

Sabbado - "QUEM MANDA AQUI SOU EU" do mesmo autor do "Interventor".

Breve FEITIÇO

3 actos intelligentes, humanos e graciosos do consagrado escriptor Oduvaldo Vianna. O maior successo da temporada.

50 representações com lotações esgotadas em S. Paulo.

Importantissimo: Terminando a sua temporada brilhante no proximo dia 17, no Avenida, a Companhia PROCOPIO não trabalhará no Theatro Palacio.

DIA 18:

Pagina de escandalo

Um argumento de situações imprevistas, que resultam em verdadeiras tragedias da alma!

A maior creação de George Bancroft com Kay Francis e Clive Brook

UMA SUPER PRODUCÇÃO SYNCHRONISADA DA Paramount

DIA 20:

Um film de riqueza e belleza jamais vistas!!

-- INDISCRETA --

No qual apparece mais formosa, mais inebriante do que nunca, Gloria Swanson essa mulher que exerce extranha fascinação sobre todos os espiritos.

A mais pomposa e empolgante super producção sonora da

THEATRO PALACIO

HOJE — A'S 8,30
Sessão Corrida

FOX JORNAL MOVIETONE - As mais sensacionaes novidades do mundo inteiro.

A Paramount Pictures, apresenta hoje uma obra inedita, de mystica belleza, cujo enredo finissimo toca fundo á sensibilidade de todos!

--- O PASSARO AZUL ---

Um drama cheio de delicada phantasia, extrahido fielmente da obra do genial escriptor belga

Maurice Maeterlink

Palacio - Amanhã: A suprema sensação cinematographica da semana!!!

DESHONRADA

— "Terei então que simular o Amor para servir a Patria? Pois seja: fa-lo-ei!!!

MARLENE DIETRICH — Victor Mac Laglen — Lew Cody — Warner Oland — Gustav von Seyffertitz — Barry Norton. Direcção de Joseph von Sternberg.

PALACIO — dia 17: A mulher de masculo e perturbadora belleza — BEBE' DANIELS num film de luxo deslumbrador e poder emotivo extraordinario:

MULHER ENTRE AMIGOS

com LEWIS STONE e BEN LYON.

WARNER BROS. VITAPHONE

ESTATISTICA DEMOGRAFO SANITARIA DO MUNICIPIO DE CURIITIBA

Referente ao mes de Janeiro de 1931

NASCIMENTOS:

Foram registrados no mes de Janeiro, no Municipio de Curitiba, 256 nascimentos, mais 10 que em igual periodo do ano passado. A média diaria foi de 8,2.

Dos registrados são:

Do sexo masculino	122
Do sexo feminino	134
Filhos legitimos	246
Filhos illegitimos	10
Filhos de paes brasileiros	214
Filhos de paes estrangeiros	28
Filhos de mães brasileiras e paes estrangeiros	11
Filhos de paes brasileiros e mães estrangeiras	3
Total	256

Os cinco Distritos, de que se compõe a Capital, concorreram, para esse total com as seguintes cifras:

Curitiba	150
S. Casemiro do Taboão	36
Nova Polonia	22
Portão	27
Santa Felicidade	21
Total	256

Foi registrado um parto triplo em Santa Felicidade.

CASAMENTOS:

Realisaram-se neste mez 70 casamentos, menos 9 que em Janeiro de 1930. A media diaria foi de 2,2.

Estes casamentos foram:

Entre brasileiros	56
Entre estrangeiros	5
Entre brasileiros e estrangeiras	5
Entre estrangeiros e brasileiras	4
Total	70
Entre solteiros	61
Entre viuvos e solteiras	6
Entre solteiros e viuvas	2
Entre viuvos	1
Total	70

Os Distritos concorreram, para esse total, com as seguintes cifras:

Curitiba	35
S. Casemiro do Taboão	18
Nova Polonia	3
Portão	12
Sta Felicidade	4

OBITUARIO:

Foram registrados neste mes, no Municipio de Curitiba, 163 obitos, mais 12 do que em igual mes do anno passado. A media diaria foi de 5,2.

Dos falecidos eram:

Do sexo masculino	87
Do sexo feminino	76
Brasileiros	142
Portuguezes	1
Italianos	4
Hespanhol	1
Alemães	1
Outros europeus	2
Hispano americano	5
Outros asiaticos	1
Solteiros	1
[illegible]	112

De nacionalidade ignorada	3
Total	163
Casados	29
Viuvos	16
Do estado civil ignorado	5
Total	163

Por idades:

De 0 a 1, 66; 1 a 2, 23; 2 a 3, 1; 3 a 4, 2; 4 a 5, 1; 5 a 10, 3; 10 a 15, 2; 15 a 20, 3; 20 a 30,10; 30 a 40, 14; 40 a 50, 6 50 a 60, 11; 60 a 70, 7; 70 a 80, 6; 80 a 90, 5; 90 a 100, 3; idade ignorada, 1. Total, 163.

Por Distritos:

Curitiba	126
S. Casemiro do Taboão	7
Nova Polonia	7
Portão	14
Sta. Felicidade	9
Total	163

Causas de morte:

Febre tifoide, 1; febre paratifoide, 1; Disenteria amebiana, 3; Disenteria bacilar, 5; Disenteria não especificada, 12; Tuberculose do aparelho respiratorio, 11; Tuberculose dos intestinos ou do peritoneo, 1; Sifilis, 4; Cancer do estomago, 1; Cancer do figado, 2; Cancer dos orgãos genitaes da mulher, 1; Cancer de outros orgãos, 5; Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi especificado, 2; Diabetes, 1; Meningite, 2; Outras afecções da medula espinhal, 2; Hemorragia cerebral, 1; Embolia ou trombose cerebral, 2; Eclampsia (não puerperal), 1; Outras afecções do coração, 15; Arterio esclerose, 4; Bronco pneumonia (inclusive bronquite capilar), 8; Outras afecções do aparelho respiratorio, 1; Diarréa e enterite (abaixo de 2 nos), 44; Dirréa e enterite (2 anos e acima), 2; Cirrose alcoolica do figado, 1; Outras afecções do figado, 3; Nefrite cronica compreendidas as sem epiteto, de 10 ano se acima, 1; Outras afecções dos rins e de seus anexoe, 2; Hemorragia puerperal, 1; Afecções dos ossos (exceto a tuberculose), 1; Debilidade congenita, ictericia e esclerema), 6 Senilidade, 1; Suicidio por enforcamento ou estrangulação, 1; Outros envenenamentos agudos, 1; Traumatismo por queda, 1; Outros esmagamentos (carros, trens de ferro, bondes, etc), 1; Homicidio por outros meios, 1; Outras violencias exteriores, 1; Doença não especificada ou mal definida, 16. Total 163.

Resumo:

Casamentos	70
Nascimentos	256
Obitos	163
Excesso de nascimentos sobre obitos	93

VENDE-SE

um dynamo, com o quadro de distribuição, marca Hermann Poge de 115/160 volt. 56/40 amp. 8.5 KW. Trata-se na gerencia deste folha.

Havia mais de cinco annos!!

O brioso militar Sr. Raymundo de Oliveira, pertencente a segunda companhia do 2º batalhão da Força Publica do São Paulo, escreve o seguinte, spont sua:

"Jaguary, 25 de Agosto de 1922 (Ciadão). Muito grato aconselho a todos os que soffrerem de bronchite asthmatica a fazerem uso do abençoado e maravilhoso PEITORAL ANGICO PELOTENSE, que é um dos melhores remedios para curar estes tão rigirosos incommodos que eu e uma filhinha soffriamos havia mais de 5 annos e, graças ao abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, eu e minha filhinha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso ANGICO PELOTENSE. Já não podiamos mais comer quasi nada e nem dormir. Vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais.

Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de ANGICO PELOTENSE estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dê allivio a todas as pessoas que soffrerem deste terrivel incommoda. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo como eu e minha filhinha Lydia de Oliveira.

Do amigo obr. RAYMUNDO DE OLIVEIRA, soldado da 2.ª companhia do 2º batalhão da Força Publica.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença n.º 511 de 26-3-906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas.

A venda em todas as pharmacias e Drogarias do Brasil.

"BATUTINHA"
E' A MELHOR CACHAÇA
PHONE 380

TOMEM
Café Marumby
O UNICO PREPARADO PELO PROCESSO DE AR QUENTE

"PARANÁ"
O MELHOR VINHO NACIONAL
PHONE 380

PERFUMES
LA NO LUHM

A' VENDA

Para tratar no Dept. de Materiaes, da Cia. Força e Luz do Paraná, vendem-se, a preços verdadeiramente excepcionaes, os seguintes Automoveis, Caminhões, Pneumaticos e Camaras de ar:

2 Automoveis para passeio.
11 Caminhões de diversas marcas.
3 Pneumaticos de 33 x 5.

"Colegio Iguassú"

Curso de madureza para os maiores de 18 anos

Terão inicio a 15 de março as aulas noturnas para os candidatos ao exame de admissão ao 4.º ano do curso ginasial, de acôrdo com a concessão especial do art. 81 do decreto n.º 19.890 que reorganizou o ensino secundario.

Os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Colegio das 7 ás 9 horas da noite, á praça Rui Barbosa, n.º 44.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathas

FUNDADOS em 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA MARECHAL FLORIANO, 11

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homœopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores da Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.
ALLIUM SATIVUM — Para abortar a influenza, constipações, tosses e coqueluche.
[illegible]
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
CALENDULINA — Antiseptico. Para lavagem de feridas chronicas e recentes.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico. Contra anemia em geral.
CARDOSINA — Para tosses, bronchite, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
[illegible]
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo. Infallivel contra lombrigas.
DOLORIFORA — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e das parturientes.
[illegible] — Tonico reconstituinte. Para a neurasthenia, anemia, dyspepsia e enterites.
DYSENTERIUM — Para diarrhéas de qualquer caracter e procedencia.
ESCROFULINA — Para escrofulas e todas as manifestações de origem escrofulosa.
ESSENCIA BENEDICTINA — Odontalgico. Para dores de dentes e ouvidos.
GYPSUM [illegible] — Facilita a dentição e tonifica as creanças.
HEMORRHAGINA — Para hemorrhoidas e hemorrhagias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorrhoidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — "Tonico reparador". Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para todas as affecções e inflammações da vista.
PROSTATINA — Para inflammações da prostata e da urethra, clareando as urinas.
ROSALINA — Para tosse convulsiva e como preventivo da mesma.
[illegible] — Para hepatites e calculos biliares.
SANACALLOS — Faz cahir facilmente os callos sem incommodo.
[illegible] — Para feridas de mau caracter, chronicas e recentes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes e do estomago.
SANADIABETES — Para diabetes saccharina e suas consequencias.
[illegible] — Para uso externo. Combate feridas chronicas e recentes.
[illegible] — Para a leucorrhéa (flores brancas) ou corrimentos da vagina.
[illegible] — Aborta a influenza e cura constipações com febre e tosse.
[illegible] — Para a insomnia e accessos nervosos.
SANANGINA — Para inflammações da garganta e da bocca.
SANAOPIE — Para a opilação ou ankylostomiase.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asthma hereditaria e adquirida.
SANA SYPHILIS — Depurativo. Para lymphatismo, rheumatismo, molestias da pelle e couro cabelludo.
SANATOSSE — Para tosses e bronchites, mesmo as mais rebeldes.
SEZORINA — Para a febre intermittente (sezões ou maleitas).
[illegible] — Para as suppurações em geral.
TAMARLAXO — Purgativo e laxativo inofensivo.

Os medicamentos acima [illegible] são preparados [illegible] pela Saúde Publica e acompanhados do modo de os usar. [illegible] sendo os productos e a nossa firma, com 50 annos de existencia, [illegible] são o bastante para que alguns incomp[illegible] agir da pharmacia no interior do Brasil [illegible] facilmente consumidores e revendedores pouco escrupulosos [illegible] productos da reconhecida efficacia therapeutica, [illegible] nas pharmacias, drogarias e [illegible] de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a [illegible] «UM ANJO COROANDO UMA AGUIA», que illustra esta publicação [illegible] o envoltorio e o frasco contém a dita marca, firma, rua e numero do nosso estabelecimento. Com estes requisitos usará um producto legitimo e garantido [illegible] HOMŒOPATHIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETTES.

HOMŒOPATHIA — ALMEIDA CARDOSO & C.ia — MARCA REGISTRADA — A MARCA SUPRA É A GARANTIA DA LEGITIMIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS — Cuidado com as imitações — ALMEIDA CARDOSO & C. — RIO DE JANEIRO — SÓ É LEGITIMA COM ESTA MARCA — EM TODAS AS VIDROS

PREÇOS RASOAVEIS — Não temos filiaes

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA —— RIO DE JANEIRO

GUIA PRATICO — Enviamos gratis a quem pedir.

PERFUMES LA NO LUHM | ARTIGOS PARA PRESENTES LA NO LUHM | PERFUMES LÁ no Luhm

PHILCO

O Radio que Mais se vende

Por ser o melhor

Distribuidores José Sartori & Irmão

PAGINA DO DIA

PRESIDENCIA
PALACIO DA

Requerimentos despachados:

Oscar de Barros Barbosa — Processo de contagem de tempo — Sim, de acordo com a Lei.

Herminio da Cunha Cezar — Processo de contagem de tempo — Indeferido, em face das informações.

Adolpho Ferreira da Costa — Processo de contagem de tempo — Sim, nos termos da Lei.

Romano Santiago — Pedindo para ser convertida numa baixa a sua exclusão da Força Militar do Estado — Indeferido.

Antonio Alves de Oliveira — Presidiario, pedindo commutação de pena — Indeferido em face das informações.

Francisco Ricci — Pedindo a sua inclusão no quadro dos ... — Deferido, nos termos da Lei.

João Ferreira Pinto — Pedindo solução de uma sua petição anterior — A' Secretaria do Interior.

José Calazans Teixeira — Recorrendo de um ato do Prefeito de Antonina — A' Secretaria do Interior.

Caetano Pescarolli — Pedindo pagamento de subvenções em atraso — A' Secretaria da Fasenda e Obras Publicas.

Bruno Jonhscher — Pedindo isenção de impostos — Indeferido, de acordo com o parecer do Conselho Consultivo.

Joaquim Nicomedes da Rocha — Pedindo reintegração — Prove primeiro o que alega.

Rosendo Marcondes — Pedindo reintegração — A' Secretaria da Fasenda.

Manoel Soquinal — Processo de medição e demarcação de terras — Volte á Secretaria da Fasenda e Obras Publicas para corrigir a parte tecnica do processado.

Margarida Silva — Pedindo pagamento de pensão em atraso — Indeferido.

Felicio Victosky — Processo de reforma — Expeça-se decreto na forma da Lei.

Celestino da Cosa Rodrigues — Pedindo por compra 200 ectares de terras devolutas no logar Rio Bandeira, Municipio de Guarapuava — Deferido, nos termos do parecer do Conselho Consultivo do Estado.

Alfredo Wosiack — Pedindo pagamento do aluguel do predio em que funciona o Jardim da Infancia da cidade de União da Victoria — A' Secretaria do Interior para faser informar.

José Antonio de Oliveira — Pedindo revisão de calculo de aposentadoria — A' Secretaria do Interior para faser informar.

Centro Agricola — Fasendo uma solicitação — Atualmente não pode ser atendido.

Agenor Ferreira — Pedindo pagamento — Solicite-se informação da Prefeitura Municipal de Paranaguá, sobre o requerido.

Francisco de Paula Xavier Kuster — Pedindo reintegração — Complete-se as informações.

Empreza de Melhoramentos Urbanos de Paranaguá — Fasendo uma solicitação sobre material importado — Encaminhe-se ao Ministerio da Fasenda.

Augusto de Almeida Carvalho — Pedindo concessão de medalha de prata — Sim, de accordo com a Lei.

Felipe Mastelotti — Pedindo 30 dias de licença para tratamento de saude — A' Secretaria do Interior, Justiça e J. Publica, para informações.

Ivahy Martins — Pedindo reintegração — A' Comissão Central de Sindicancia.

Francisco Natel de Camargo — Pedindo juntada de documento — A' Comissão Central de Sindicancia.

José Gracia — Pedindo nomeação — A' Secretaria do Interior, Justiça e I. Publica.

Antonio José da Silva — Pedindo pagamento — A' Secretaria da Fasenda e Obras Publicas.

Gabriel Barbosa da Silva — Pedindo anulação de Boletim da Casa Militar — Indeferido. O peticionario já foi reformado.

Antonio Walczewski — Pedindo pagamento de saldo que diz ter direito pela Caixa Beneficente do Estado — Em face do art. 10º do Regulamento da Caixa de Seguro, nada ha que deferir.

Admar Sá — Pedindo rectificação de ... — A' Secretaria da Fasenda para faser informar.

José Correia — Pedindo pagamento — A' Secretaria da Fasenda e Obras Publicas.

Adherbal F. Cardoso e outro — Ex-concessionarios do Matadouro Modelo, pedindo revisão de despacho — Indeferido, em face das informações.

José Roberto Accioly — Pedindo pagamento de vencimentos em atraso — A' Secretaria da Fasenda para informar.

João Evangelista Artigas — Pedindo contagem de tempo — Não existindo lei que ampare a pretenção do requerente, indefiro.

Otto Caesar — Pedindo pagamento de fornecimentos feitos á Força Militar — A conta deverá ser paga pela propria Força Militar do Estado.

Joaquim Rodrigues Pinto — Pedindo ... — A' Secretaria do Interior para faser informar, novamente, pela D. G. Ensino.

Maria Zaretski e outras — Pedindo equiparação de vencimentos — Prejudicado em face do decreto nº 353, de 12 de Fevereiro ultimo.

INSTITUTO NEO PITAGORICO
A sessão de domingo ultimo

O Instituto Néo Pitagorico realisou na tarde de domingo ultimo, no Templo das Musas, uma sessão literario musical, em que tomaram parte os professores Ludovico Seyer e Raul Menssig, que produziram pelos numeros de violino e piano; a sra. Maria Silva Gomes, que declamou uma poesia de Hermes Fontes, um dos membros do Instituto recentemente fallecido e cujas e cuja memoria foi assim homenageada; a sra. professora Florentina Vitel, que leu inspirada alegoria da sua lavra; os drs. Martins Gomes e Sotero Angelo, que leram paginas literarias sobre a personalidade de Emmelino de Leão, membro do Instituto tambem ha pouco falecido.

A sessão foi presidida pelo dr. Mota Pacheco, distinto medico residente em São Paulo e que se acha em visita nesta Capital.

O professor Dario Velozo com os recursos de oratoria que lhe são peculiares, discorreu brilhantemente sobre as individualidades do ... escritor e scientista ... dr. Mario Roso di Lune, de d. Gaby Coelho Neto, do ir Hugo Straube e da senhorita Josefina Chamevilha, todos pertencentes ao Instituto e que se finaram, assim como leu um voto do academico Alfredo Baffran que tombou no campo da luta em Outubro de 1930 nas hostes revolucionarias, prestando assim um tributo á sua memoria.

As proximas sessões do Instituto versarão sobre determinações dos temas de alta cultura com colaboração literaria e musical, estando já acolhidos os seguintes: "Beethoven, sua vida e sua obra, com interpretação de suas paginas ..."; "Aspasia e seu seculo".

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria, realisada em 8 de Março de 1932. Presidencia do sr. desembargador Antonio Franco. Secretariada pelo sr. Teixeira de Brito.

A' hora regimental, foi pelo sr. des. Presidente, aberta a sessão com a presença dos srs. desembargadores Carlos Guimarães, Otavio do Amaral, Arruda Junior, Ivahas Bevilaqua, Procurador Geral da Justiça, e os srs. Leonel Pessôa, Antonio de Paula, Juizes convocados.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente, proseguiu o Egregio Superior Tribunal de Justiça os seus trabalhos, cuja resenha é a seguinte:

Licença

O Egregio Superior Tribunal de Justiça, em conferencia realizada hoje, concedeu sessenta (60) dias de licença para tratamento de sua saude, de conformidade com a Lei, ao sr. dr. Jairo Balão Junior, Juiz de Direito da Comarca de Jaguariaiva.

Sorteio

"Recurso especial" nº 1053, de Jacarézinho. Recorrente — A Justiça. Recorrido — Dr. Avelino da Mata Machado. Instrutor — O sr. dr. Antonio de Paula.

"Recurso especial" nº 1054, de Ponta Grossa. Recorrente — O sr. dr. Juiz de Direito. Recorrido — Domingos Lopes Evangelista. Instrutor — O sr. des. Arruda Junior.

Embargos ao acordão de agravo nº 1768, de Curitiba. Embargante — Dª Julia Godoi Ferreira. Instrutor — O sr. des. Carlos Guimarães. Tito Pereira Marçal. Embargado —

Embargos ao acordão de agravo, nº 1785, de Paranaguá. Embargantes — José Fonseca Lobo e sua mulher. Embargado — Tertuliano Muler. Instrutor — O sr. dr. Antonio de Paula.

Apelação crime, nº 2855, de Guarapuava. Apelante — José Purquim de Jesus. Apelada — A Justiça. Instrutor — O sr. dr. Leonel Pessoa.

Apelação civel (Desquite) nº 1935, de Guarapuava. Apelante — O sr. dr. Juiz de Direito. Apelados — Antonio Lustosa de Oliveira e sua mulher. Instrutor — O sr. dr. Antonio de Paula.

Apelação civel, nº 1936, de Irati. Apelante — Maria Jacomulo Padilha. Apelado — Augusto Gonçalves Padilha. Instrutor — O sr. des. Otavio do Amaral.

Apelação civel, nº 1937, de Curitiba. Apelantes — Silvio Cole e dolni e sua mulher. Instrutor — sua mulher. Apelados — Paulo Na. O sr. des. Carlos Guimarães.

Apelação civel, nº 1938, de Curitiba. Apelante — Joaquim Alves Pinto. Apelado — Dinarte Lustosa de Andrade. Instrutor — O sr. dr. Antonio de Paula.

Apelação civel, nº 1939, de Curitiba. Apelante — Leonardo Aimone. Apelado — Teodoro Farinhaque. Instrutor — O sr. des. Arruda Junior.

Apelação civel, nº 1940, de Curitiba. Apelante — José da Cunha Neves. Apelado — Nelson Fovler. Instrutor — O sr. dr. Leonel Pessoa.

Passagens

Passam do sr. des. Otavio do Amaral, ao sr. des. Arruda Junior. "Recurso especial" nº 1047, de São José dos Pinhaes. Agravo nos autos, nº 2049, de Curitiba. Apelação crime, nº 2830, de Rio Negro. Embargos ao acordão civel, nº 1763, de Paranaguá. Embargos ao acordão civel, nº 1766, de Curitiba.

Passam do sr. des. Otavio do Amaral, ao sr. dr. Antonio de Paula.

"Recurso especial" nº 1048, de Tibagi. Agravo nos autos, nº 2051, de Curitiba. Agravo nos autos, nº 2060, de Curitiba. Embargos ao acordão de agravo, nº 1765, de Curitiba. Apelação civel, nº 1894, de Curitiba.

Passam, do sr. des. Arruda Junior, ao sr. dr. Leonel Pessoa. "Recurso especial" nº 1046, de Palmas. "Recurso especial" nº 1049, de Palmeira. Agravo nos autos, nº 2032, da União da Vitoria. Apelação crime, nº 2833, de Jaguariaiva. Apelação crime, nº 2829, de São João do Triunfo.

Passam do sr. des. Arruda Junior, ao sr. dr. Antonio de Paula, por ser impedido o sr. dr. Leonel Pessôa.

Agravo nos autos, nº 2026, de Curitiba. Agravo nos autos, nº 2046 de Curitiba.

Passam do sr. dr. Leonel Pessôa, ao sr. dr. Antonio de Paula. Apelação crime, nº 2827, de Curitiba. Embargos ao acordão civel, nº 1716, de Curitiba.

Passam do sr. dr. Leonel Pessôa, ao sr. des. Carlos Guimarães, por impedido o sr. dr. Antonio de Paula.

Apelação civel (Desquite) nº 1919 de Curitiba.

Passam do sr. dr. Antonio de Paula ao sr. des. Carlos Guimarães.

Agravo nos autos, nº 2016, de Curitiba. Agravo nos autos, nº 2041, de Paranaguá. Apelação crime, nº 2831, de Campo Largo. Apelação crime, nº 2836, de Campo Largo. Embargos ao acordão civel, nº 1775, de Curitiba.

Julgamento

Agravo em separado, nº 2037, de Curitiba. Agravante — A Companhia Agricola Florestal e Estrada de Ferro Monte Alegre. Agravado — O sr. Juiz de Direito da 1ª Vara do Civel e Comercio. Relator — O sr. des. Arruda Junior.

Agravo nos autos, nº 1968, de Curitiba. Agravantes — D. Maria Angela Spronero Torneal e outros. Agravados — Romani, Franchi & Companhia. Relator — O sr. des. Arruda Junior.

"Recurso especial" nº 1044, de São José dos Pinhaes. Recorrente — A Justiça. Recorridos — Avelino Cardoso de Lima e outro. Relator — O sr. des. Arruda Junior.

Agravo nos autos, nº 2061, de Antonina. Agravantes — Sante Santini e sua mulher. Agravado — O sr. Juiz de Direito. Relator — O sr. des. Arruda Junior.

Embargos ao acordão civel, nº 1675, de Cerro Azul. Embargantes — Izaias Ribeiro de Melo, sua mulher e outros. Embargado — O Curador Geral de Orfãos. Relator — O sr. des. Arruda Junior.

Apelação crime, nº 2824, de São José dos Pinhaes. Apelante — A Justiça. Apelado — João Ribeiro da Cruz. Relator — O sr. des. Arruda Junior.

Apelação civel (Desquite) nº 1908 de Ponta Grossa. Apelante — O sr. dr. Juiz de Casamentos. Apelados — Mario Costa Corrêa de Sá e sua mulher. Relator — O sr. des. Arruda Junior.

"Denuncia crime" nº 1032 de Curitiba. Querelante — O sr. des. Procurador Geral da Justiça. Querelado — O Bacharel Jacinto Anacleto do Nascimento. Relator — O sr. Leonel Pessoa.

Agravo nos autos, nº 2036, de Rio Negro. Agravante — Ademar Garcia. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Relator — O sr. dr. Leonel Pessôa.

Agravo nos autos, nº 2062, de Imbituva. Agravante — Mario Curi. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Relator — O sr. des. Carlos Guimarães.

Embargos ao acordão de agravo, nº 1761, de Jacarézinho. Embargantes — Jair Ramos e sua mulher. Agravado — Croacia Cornelia. Relator — O sr. des. Arruda Junior.

Apelação crime nº 2826, de Curitiba. Apelante — A Justiça. Apelado — Eugenio Ferreira. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa.

Agravo nos autos nº 2064, de Rio Negro. Agravante — Emiliano Chedid. Agravado — O sr. Dr. Juiz de Direito. Relator — O sr. des. Carlos Guimarães.

Julgamento

Agravo do artigo 840, nº 2076, de Curitiba. Agravante — Leon Usick. Agravado — Evaldo Bock. Relator — O sr. des. Antonio Franco, Presidente. O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao agravo.

Agravo nos autos, nº 2052, de Ponta Grossa. Agravante — Miguel Elias Matar. Agravado — O sr. dr. Juiz de Direito. Relator — O sr. des. Otavio do Amaral.

O Tribunal, preliminarmente, contra o voto do sr. desembargador Otavio do Amaral, conheceu do agravo e de merito contra o voto do sr. desembargador Relator, deu provimento ao mesmo. Sendo voto vencido o do sr. desembargador Otavio do Amaral, foi designado o sr. dr. Leonel Pessoa, para lavrar o acordão.

Apelação civel (Desquite) nº 1909 de Curitiba. Apelante — O sr. Juiz de Direito de Casamentos. Apelados — Afonso Gonçalves dos Santos e sua mulher. Relator — O sr. dr. Leonel Pessoa.

O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento á apelação, para confirmar a decisão recorrida ex-oficio.

Deram entrada na Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em os dias 5 a 7 do corrente mez, os seguintes autos:

Habeas corpus, nº 1460, de Prudentopolis. Impetrantes — Tito Pereira Marçal e José Penteado de Carvalho, em favor de João Alves Machado e outro.

Recurso de habeas corpus, nº 1461, de Ribeirão Claro. Recorrente — O sr. Juiz de Direito. Recorrido — Manoel de Andrade.

Habeas corpus, nº 1462, de São Jeronimo. Impetrante — Joaquim Dias Pacheco, em favor de Gregorio Leão Caldeira.

Habeas corpus, nº 1463, de Paranaguá (Preventivo). Impetrante — Roberto Barroso, em favor de José Gonçalves Lobo.

Recurso de habeas corpus, nº 1464 de Tibagi. Recorrente — O sr. Juiz de Direito. Recorrente — Vilton Ferreira de Assis.

Agravo nos autos, de Curitiba. Agravante — Miguel Péres. Agravada — A Massa Falida de J. Muzilo & Filhos.

Apelação civel de Imbituva. Apelante — Antonio Lopes dos Santos. Apelado — Guilherme Melnert.

—✱—

Thesouro do Estado
ORDEM DE PAGAMENTO

Quarta feira, dia 9. — Escola Normal Secundaria da Capital; Grupos Escolares Professor Brandão e Presidente Pedrosa; Palacio da Presidencia; Museo Paranaense e Bibliotéca Publica; Departamento Geografico, Geologico e Mineralogico; Departamento de Inspecção Geral de Obras e Viação; Portaria da Secretaria do Interior; Oficina e Garage; alugueis de Casa.

A PEDIDOS
AO POVO DO MUNICIPIO DE MALLET, DIGNO GOVERNO DO ESTADO E COESTADUANOS

Em principios de Novembro de 1930, por Decreto do então Interventor Federal do Estado, Exmo. Snr. General Mario Tourinho, fui nomeado para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Mallet.

Reconhecendo eu, de minha parte, insufficiencia de conhecimentos em materia de administração mormente em se tratando de um cargo de alta responsabilidade, mas induzido por pessôas de subida idoneidade moral e politica e ainda mais animado do sentimento que sempre me acompanhou de tudo fazer em prol do engrandecimento de meu querido torrão natal, resolvi acceitar.

A contar daquella data, empossado no cargo de Prefeito, dediquei os meus melhores esforços no sentido de sanear as finanças Municipaes e activar o quanto possivel a cobrança dos impostos em atrazo que montavam então em Rs. 46:640$040.

Durante 15 mezes de laboriosa gestão, auxiliado por funccionarios sempre promptos no cumprimento do dever, consegui fazer entrar para os Cofres Municipaes Rs. .... 18:624$270, de Divida Activa.

Apezar da soberba crise que tudo avassala, e cujos effeitos lamentaveis fazem-se sentir em todo o orbe, a Prefeitura de Mallet vem mantendo os seus compromissos quasi em dia.

Durante a minha gestão administrativa foram pagos Rs: ..... 27:016$560 de Divida Passiva.

O meu principal cuidado foi desenvolver e melhorar as rodovias Municipaes, pontes, boeiros, etc., as quaes são approximadamente de 400 kilometros, tendo principal destaque a reconstrucção da rodovia que desta Villa vae a Cruz Machado, havendo o Estado contribuido nessa rodovia com 40% para as respectivas despezas.

Conforme se evidencia do Balanço geral feito em 4 do corrente, data em que, a pedido, fui exonerado do cargo de Prefeito pelo Exmo. Snr. Manoel Ribas, actual Interventor Federal do Estado, a receita total attingiu Rs. 87:891$502 e a despeza Rs: 87:688$239, tendo ficado em Caixa Rs. 202$753.

Fazendo esta exposição aos meus Municipes, digno Governo do Estado e Coestadoanos, sinto-me ufano de ter sabido cumprir com o meu dever.

Agradeço por meio destas linhas o acatamento e consideração que o Exmo. Snr. General Mario Tourinho sempre houve por bem dispensar-me.

Faço tambem as minhas despedidas aos meus Municipes, aos quaes, penhorado, agradeço as palpaveis provas de estima e acatamento.

Mallet, Fevereiro de 1932.

Antonio Machado de Oliveira

NOTAS FORENSES
2ª VARA CRIMINAL

Parecer — A Promotoria Publica em seu parecer, opinou pela pronuncia do réu — Sebastião ... de Assumpção, autor da morte de Guilhermina Maria da Conceição, como incurso nas penas do artigo 294 § 2º do Codigo Penal.

— Os autos respectivos, acham-se conclusos ao dr. Juiz.

Vista ao dr. Promotor — Ao dr. Promotor Publico, acha-se com vista o processo em que José Gonçalves dos Santos é réu.

Vista ao advogado — Ao dr. Arco Verde, foram com vista para as razões de defesa, o processo em que Teodorico Teofilo de Castro é réu, capitulado nas penas do artigo 304 paragrafo unico do Codigo Penal.

Devolvida — Devidamente cumprida, foi devolvida ao Juizo de Direito da Comarca de Palmeira, a carta precatoria, expedida para intimar a testemunha Carlos de Aguiar Riffaud, para no dia 12 do corrente, depor no processo contra Algemiro Garret.

3ª VARA CRIMINAL

Arquivamento — Acha-se devidamente arquivado o processo instaurado contra Ciro Castelar, incurso no artigo 267 do Codigo Penal, por ter o referido réu casado com a vitima.

Parecer — A Promotoria Publica, em seu parecer no processo em que Paulo dos Santos Silva é réu, opinou pela condenação do mesmo como incurso nas penas do grão medio do artigo 267 do Codigo Penal da Republica.

Sentença — O dr. Juiz, por sentença, julgou improcedente a denuncia intentada contra José Raimundo dos Santos e absolvendo-o do crime previsto nas penas do artigo.

Foi seu defensor o advogado, dr. Arco Verde.

Da Policia — Procedente da Chefatura de Policia deu entrada um dos autos em que Dize Zaist é indiciado por crime de atropelamento.

Conclusos — Ao dr. Juiz está concluso o inquerito policial em que Americo Montenoso é indiciado.

— Acham-se tambem conclusos para a sentença final os processos contra Paulo dos Santos Silva e Leonidas Alves acusado, o primeiro por crime de defloramento e o ultimo por apropriação indebita.

Conclusão — O Dr. Promotor Publico, no inquerito em que é vitima Maria Buchner, requereu que se providenciasse no sentido de ser remetido a este Juizo um outro inquerito em que a mesma figura como vitima, paralisado na Delegacia de Costumes desde 1930; os autos respectivos, foram conclusos.

— Tendo exgotado o prazo de vista ao denunciado, no processo em que é réu Ildefonso Biron, incurso no artigo 267 do Codigo Penal, foram os autos respectivos conclusos ao Dr. Juiz.

Remessa — Foi remetido á policia a ação sumarissima em que foi denunciado Lindolfo Bueno dos Santos, incurso no artº 306 do Codigo Penal.

Mandado de prisão — Expediu-se mandado de prisão contra Alcindo Mendes de Moraes ou José Camargo Ribas, que foi condenado por este Juizo a 2 anos e 15 dias de prisão celular e multa de 12½% sobre o furtado, grau medio do artº 331 e 330 § 4º do Cod. Penal.

Prescrição — Foi decretada prescrita a ação sumarissima contra Ivo Fagundes dos Reis, que respondia por contravenção.

THEATROS E CINEMAS

TH. AVENIDA

CIA. PROCOPIO FERREIRA

Sempre calorosamente applaudida pelo numeroso e selecto publico que occorre ao Avenida, continua a sua serie de recitas extraordinarias, a grande companhia de comedias Procopio Ferreira.

Hoje, em segunda recita extraordinaria, será apresentada a estupenda comedia "O sol e a Lua", que será mais um incomparavel exito de Procopio.

"Segredo de Prospero" original de Sa[illegible].

Completará o espectaculo, com o episodio comico em 1 acto original de Regina Maura, intitulado "Mulheres".

Teremos assim, um sumptuoso e bellissimo festival, na proxima sexta-feira.

Pró e Contra

Só depois de saber bem familiarisado com a platéia curitibana, quiz vêr o Procopio, o digo, na... no "Avenida" para assistir

COMEDIA

"O Bôbo do Rei" pela Companhia Procopio Ferreira

A comedia de Juracy Camargo, "O Bobo do Rei", é uma peça não só digna de sêr representada como tambem de sêr lida como obra literaria bem cuidada e de relativa observação.

Moldada sob um thema real, o seu autor cuidou-o com carinho, transpondo-o ao theatro com rara felicidade.

Não encerra somente a parte humoristica. Na fina comedia, resalta-se com elevação, a parte dolorosa e sentimental de uma alma bohemia, que comprehendendo o mundo, ás mil maravilhas, se fizera forte, para rir de tudo e de tudo fazer uma "blague"... E quando necessitava tratar de um assumpto serio, ninguem o acreditava alem de um blagueur...

E', enfim, uma peça que se póde assistir, sem esbarrarmos no inconcebivel.

A Companhia Procopio Ferreira nos deu uma interpretação optima, nada deixando a desejar.

Procopio, teve a desempenhar o heróe da peça, "Aristides Pinguim", o bohemio. E o fez maravilhosamente.

Regina Maura, se houve como bem poucas vezes. Não que, já tivessemos occasião de censural-a em alguma interpretação. Mas porque, hontem, lhe coube um papel como de "Elza" que nos pareceu fosse escripto especialmente para o seu raro e previlegiado talento.

Regina Maura teve uma grande e impeccavel actuação na peça de hontem, o que nos dá o direito de dizer que poude dominar, arrebatar e empolgar a assistencia. Esteve, pois, maravilhosa.

Delorges Caminha, Manoel Pera, Darcy Cazarré, Eduardo Vianna, Luiza Nazareth, Elza Gomes, José Soares, Elbertina Pereira, Restier Junior, Abel Pera, Henila Pera e Léa D'Alva, foram todos dignos de encomios, pois que, como bons artistas, souberam defender as suas partes, sem nenhum deslise e á altura dos personagens que encarnaram.

Deu-nos assim, a Companhia Procopio Ferreira, em sua 1ª recita extraordinaria uma peça digna do seu caprichoso repertorio.

— Para hoje, teremos "O Sól e Lua", tambem de Juracy Camargo.

A. U.

REGINA MAURA

Sexta-feira proxima, a brilhante actriz Regina Maura, fará o seu festival de arte, no Theatro Avenida, em homenagem ás senhoras e senhoritas curitybanas.

Artista de real merito da Companhia Procopio Ferreira, Regina Maura, se constituiu admirada e applaudida do nosso publico, pelo seu talento e pela sua visão admiravel de interpretação.

Subirá á scena nessa noite em unica representação a comedia "O

a decima e ultima recita de assignatura da comedia em 3 actos original de Franz Arnold e Ernest Bach, — "Que noite, meu Deus" — um dos maiores successos do theatro allemão.

Vêr o Procopio é um modo de dizer que abrange toda a sua Companhia. Esta, como se me apresentou no espectaculo de segunda-feira, foi organisada obedecendo todos os requisitos da harmonia, espelhando-se nas figuras impeccaveis de todos os comparsas da bem humorada peça allemã.

Procopio, apezar dos annos decorridos sobre a sua ultima passagem pela terra dos pinheiraes altivos, apenasmente conseguio mais nos impressionar pelo abuso da gesticulação. E, desculpamo-lo, porque, assim procedendo, age ao sabôr do seu publico predilecto e outro não é que o carioca, sempre propenso á movimentação escravo dos largos horizontes delimitadores daquela mirifica natureza sem simile no mundo.!

Depois, quiçá, lhe assistem razões para tal. Tendo, hombro a hombro, um poderoso rival, e reconhecendo a sua superioridade, ou não pertencesse ao sexo que maiores males teem causado á humanidade.... illude-se gesticulando aberrantemente, pensando desta forma levar vantagens a quem já conseguiu deminuir o seu brilho na ribalta!

Repete-se mais uma vez ainda a scena do naufrago e a taboa de salvação!

Mas, não leve a mal o querido actor esta arenga de quem talvez seja um despeitado! Despeitado porque, apezar de ter nascido com uma pronunciada veia para o palco, não chegou, como aconteceu com Procopio, e se impôr no theatro nacional.

Elle e Ella, Procopio e Regina, em o nosso moderno "Avenida", veem desenrolando fitas de uma tão superior metragem como nunca o conseguiu todo o ouro dos americanos!

Merecidamente o nosso publico os teem applaudido.

Outro tanto fazemos nós.

Léo JUNIOR

TH. PALACIO

MARLENE EM "DESHONRADA"

O espectador olha o film. Vê a grandiosidade sobria do ambiente que Sterneberg focalizou para o film, vê o trabalho de Marlene Dietrich, a insuperavel, a magnifica, vê o desenrolar admiravel do argumento, feito para fazer vibrar e para impressionar profundamente; sente a garra do enthusiasmo e no deslumbramento que o empolga a pouco e pouco, fortemente; e comprehende, depois de tudo isso, que a palavra humana é pobre, é fraca, é impotente para dizer ainda que seja só o que o film merece que sobre elle seja dito.

Quem pode definir, por exemplo, a figura da X-27, aquella mulher exotica, perturbadora, majestosa, a quem se entregam os homens que apparecem no film e a quem gostariam de se entregar tambem todos os homens que, da platéa, assistem ao trabalho? Quem define o espirito de patriotismo, de abnegação, de desprendimento, posto em jogo em todo o trabalho, quer de parte da mulher como de parte do homem? Quem define, afinal, aquelle amor estoico da X-27, amor que não foi capaz de desvial-a do cumprimento do dever mas que lhe deu forças, depois, para sacrificar a sua propria vida em beneficio do homem amado?

Não se define a megnitude de "Deshonrada" como se não definem tambem os seus minimos detalhes. Deante do film, o espirito humano só uma coisa pode faser: admirar.

Amanhã estará satisfeita a curiosidade de milhares de pessoas. O faiacio exhibirá "Deshonrada", em 2 sessões, sendo que a primeira terá inicio ás 8,30 como de costume.

DO SONHO A' REALIDADE

Foi do sonho á realidade, que toda aquella historia de amor transportou tão interessante creaturinha, depois de um romance cheio de passagens repletas de emoções, de transições bruscas, de grandes luctas de coração.

Lois Moran, essa provocadora pequena que começou a sua vida artistica, como bailarina da Opera de Paris e, depois, importada para Hollywood por Samuel Goldwyn em breve se fez uma das figuras mais queridas do cinema, é a interprete principal desta linda historia de amor, que a Fox poz em film sonoro e cantado que vamos ver sob o titulo "Do Sonho á Realidade", 4ª feira, dia 11, no Palacio.

Outros artistas de merito, como Walter Byron, Robert Ames e outros mais completam o elenco desta producção Fox Movietone.

NA CORDA BAMBA

E' uma gosadissima, brilhante super comedia sonora cantada e dansada da First N. Vitaphone, que o Palacio apresentará na 3ª feira, dia 15. São interpretes principaes o estupendo comico Joe E. Brown e Winnie Lightner.

BEBE' DANIELS — BEN LYON — LEWIS STONE

E' a triade incomparavel de artistas que, no dia 17, estarão no Palacio, na primorosa pellicula sonora da First "Mulher entre Amigos", que é um drama de amor que se passa em ambientes de grande luxo.

—)*(—

CINE SANTA CECILIA

Hoje na tela: "Novidades Internacionaes" — "A Porta do Amor" — Super maxima producção de longa metragem da "Jai vereal" em que fulgem os queridos astros Lewis Ayres e Genevieve Tobin interpretes de uma pellicula de intensa dramacidade amorosa, escrita e dirigida por Monta Bell — Successo!...

No palco: Levino Albano — Professor Cégo!... O Rei dos violonistas brasileiros.

Ultima audicção nesta capital.

AOS SEM TRABALHO

A commissão do Centro dos Sem trabalho, avisa a quem possa interessar, que em vista da Campanha da Bôa Vontade que inicia hoje o matutino "Gazeta do Povo", ficam convidados todos os sem trabalho, quer já as sociados ou não, para matricularem-se n'aquelle Centro de hoje em diante, das 14 ás 16 horas da tarde, exclusivamente nos dias uteis.

O secretario

J. Monteiro Nebrão

MUNDANAS

Anniversarios

Srta. Isis Alves

A data de hoje assignala o transcurso de um anniversario natalicio da gentil senhorita Isis Alves, filha do sr Romulo Cesar Alves, industrial de renome no Paraná.

A anniversariante de hoje, que é um dos mais graciosos ornamentos do nosso "haut-gomme", offerecerá ás suas innumeras amizades uma linda festa, que promette, dadas as relações que a senhorinha possue, encantar a todos.

—o—

FAZEM ANNOS HOJE:

As. exmas senhoras:

d. Rosa Miranda Santi, esposa do sr Daniel Santi.

d. Alice Rosa Vianna, esposa do sr Pedro Vianna

d. Sarah de Azevedo Mendes.

As senhorinhas:

Edy, filha do sr Edmundo Sapinski.

[illegible], filha do sr. Othmar Singer.

Leony, filha do sr. Antonio Côrtes de Macedo.

Lili, sobrinha do sr. Antonio Saporsk.

Jacy Marcondes.

Os jovens:

Carlos Munhoz Negrão

Nelson da Silva

Dyvonsir de Almeida Torres

Os senhores:

Daniel Plaisant

Pedro Lagoa

Agrypino Picanço

Mario M[illegible]

José Pereira de Oliveira

Francisco Oscar Gondin

Julio de Oliveira Vienna

Newton Deslandes de Souza

João Ferreira de Oliveira

Maximiliano Vicente Pereira

Luiz Maria Munhoz Negrão

Leoncio Maria Sobrinho

Francisco Ferreira Correia.

João de Deus Daga.

Robertinho

Completa hoje o seu primeiro anniversario o galante menino Robertinho, filho do sr. Roberto José Rodrigues e de sua exma. sra. Maria Brandão Pontes Rodrigues.

Cel. José Ferreira de Oliveira.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado cavalheiro cel. José Ferreira de Oliveira, conceituado Tabellião de Notas da Comarca de Antonina.

Oscar Ferreira dos Santos

Transcorre hoje, a data natalicia do sr. Oscar Ferreira dos Santos, distincto industrial conterraneo e nome de real destaque em nossas rodas commerciaes e sociaes.

Estimado como é, por certo na data de hoje, o anniversariante receberá innumeras felicitações.

Concerto Publico

Pela Banda da Força Militar do Estado, sob a regencia do Maestro Cap. Romualdo Suriani, será executado hoje ás 19.30 horas, na Praça General Osorio, o seguinte programma:

P. Mascagni — Le Maschere — Sinfonia.

G. Puccini — Le Villi — Fantasia

R. Wagner — Sigfrido — (O Murmurio da Floresta) 3º ato.

A. Carlos Gomes — Il Guarany — Seleção.

—)*(—

CASA DO MATTE

A "Casa do Matte", elegante estabelecimento situado á Avenida João Pessoa, tem agora o seu novo gerente, o sr. Augusto A. Ferreira, que acaba de introduzir ali uma reforma completa na sua parte interna, para assim poder corresponder a confiança do publico. Dispondo de variado sortimento de artigos especialisados, a "Casa do Matte" merece ser visitada pelas pessoas de bom gosto. Apparelhada como se encontra a "Casa do Matte", é hoje, o ponto mais attrativo da Capital.

—)*(—

Hospital de Crianças

Foi o seguinte o movimento clinico do Hospital de Crianças da rua Silva Jardim, mantido pela Faculdade de Medicina do Paraná e a Cruz Vermelha, em fevereiro p. findo:

Consultas:

1º Consultorio — Higiene Infantil — dr Paula Braga — 178; 2º Consultorio — Cl. pediatrica medica — dr Garcez do Nascimento 132; 3º Consultorio — Cl. de doenças infecto-contagiosas dr João Alfredo Silva, 81; 4º Consultorio Cl. oftalmo-oto-rino-laringologica — dr Carlos Moreira, 22; 5º Consultorio — Higiene infantil dr Cesar Pernetta, 127; Total de Consultas — 535.

Injeções e Curativos

Injeções — 89; Curativos 88.

Raios ultra-violeta

Banhos 154.

Analizes clinicas

Exames de fezes 96; exames de urina 18; exame de escarro 1; exames de secreção vaginal 8; exame de secreção conjuntival 1: Total 48.

Farmacia

Foram aviadas 688 formulas no valor de 884$600.

AGRADECIMENTO

Rodolpho E. Peplow e familia, profundamente reconhecidos, quando no transe amargurado que passaram, pela morte de seu idolatrado filhinho:

NOEL LEOCADIO

ás pessoas que enviaram corôas, boquets, e trouxeram flôres e palavras de conforto, bem como ás que acompanharam-no até a ultima morada, vêm por este manifestar a todos a sua eterna gratidão.

MISSA †

Clemente Puppi e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar em commemoração do primeiro anniversario do falecimento da sempre lembrada filha e irmã,

HELENA PUPPI DUARTE,

que será celebrada na Igreja do Senhor Bom Jesus do Cabral, no dia 10 do corrente, ás 8,30 da manhã. Antecipadamente se confessam agradecidos.

MISSA †

Carolina Mikoszewski, Tadeu, Maria Luiza e Roberto Mikoszewski, Abelardo Lima, senhora e filhos, Fortunato De Luca, senhora e filhos, dr. João Fleury, senhora e filhos, dr. Antonio Baptista Ribas e senhora e demais parentes do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, netto, sobrinho e primo

VITOLDO D. MIKOSZEWSKI

fallecido em São Paulo, veem convidar os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento que mandam resar, em intensão á sua alma, na Cathedral do Bispado, ás 9 horas de sexta feira, dia 11 do corrente.

Por esse acto de religião, confessam-se agradecidos.

Agradecimento e MISSA †

D. RITTA FRANCO PACHECO

Francisco Pacheco e filhos, Anna Cordeiro Franco e filhos, genros e demais parentes, agradecem a todos aquelles que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua estremecida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada.

Este agradecimento é dirigido especialmente aos srs. tenente Elysio da Costa Marques e sua esposa d. Anna Cordeiro Marques bem como aos humanitarios medicos, doutores Eduardo dos Santo Lima, Juvencio Soares da Silva, João Vieira de Alencar e Maximo Pinheiro Lima, pelo desvelo com que a attenderam durante sua longa enfermidade, merecendo assim, gratidão eterna.

Convidam ainda a todos os seus amigos e parentes, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar em Balsa Nova, no dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã ficando desde já agradecidos.

O CONCERTO DE HONTEM DA ORCHESTRA SYMPHONICA DE CURYTYBA

Nesse momento de cáos e de incertezas politicas é mais do que confortavel ouvir-se uma orchestra symphonica! E' mais do que consolador assistir ás melodiosas successões chromaticas do som, que fazem da harmonia maravilhosa, harmonia composta de dissonancias e de rythmos cerebros, um conjuncto orchestral unisono, coheso! As notas se confraternisam. Os sons, obedecendo a um communismo ideal, todos conjugados para a gloria retumbante da Musica, parecem querer nos dar a dicção da disciplina, do devotamento, da abnegação extrema! Os sons isolados morrem sem harmonia. Mas, unidos, abraçados na harmonia empolgante, vivem, arrebatam e transfiguram!

Que licção a Musica nos dá nesse instante incomprehensivel de incomprehendidos!

* * *

Hontem a Orchestra Symphonica de Curytyba, dynamisada e vivida pela vontade de ferro, pela abnegação sem limites do maestro Romualdo Suriani, deu-nos um dos seus mais bellos e emocionantes concertos.

E ás 21 horas, em ponto, a Orchestra-milagre, atacou o poema symphonico: ANHELLI de Ludomiro Rozycki. O poema é de uma originalidade admiravel! O grande musicista polonez, que pela primeira vez a nossa platea teve o prazer de ouvir, apezar da sua difficuldade de comprehensão, de seu exotismo, conseguiu agradar a todos.

***

O segundo numero do concerto de hontem foi preenchido por dois minuetos de Luigi Boccherini, o maior compositor de todos os tempos de musica de salão com instrumentos de corda. Não se podia desejar mais do que a Orchestra Symphonica deu de vigor, vivacidade, expressão aos Op. 23 e 50 de Boccherini. A platéia fremiu de enthusiasmo, cobrindo de applausos prolongados os ultimos accôrdes dos magnificos minuetos do seculo XVIII.

***

Rossini encantou-nos! A "Ouverture" de CENERENTOLA, de prodigiosa inspiração, é vivaz, barulhento, empolgante!

A Symphonica executou a CENERENTOLA com toda a emoção precisa.

CENERENTOLA, que no seu tempo, foi considerada como opera que originou horizontes amplos ás perspectivas da Musica, recebeu os mais vehementes applausos da platéia do Guayra.

* * *

A Setima Symphonia de Beethoven tomou toda a segunda parte do caprichoso e difficilimo programma de hontem.

A magna composição do genial surdo germanico extasiou-nos.

Setima Symphonia é um mundo de sons! Criticai-a seria nada dizer, porque ella ultrapassa a qualquer tentativa de manifestação opinatica.

* * *

O "Minueto all-antica" de Paderewski foi um sonho. Um sonho maravilhoso que evocou em nós todo o seculo radiante do Rei-Sol.

No entanto, o admiravel pianista polaco julga um peccado da sua mocidade essa composição magnifica!

Musica das mais accessiveis do programma o Minueto, opera 14, agradou e as prolongadas palmas assim nos demonstraram.

O preludio do IV acto da opera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, proporcionou-nos, a nos brasileiros, momentos de indiziveis jubilos e de ternura.

Sabemos que a musica não é nossa; mas basta que o compositor o seja, para gozarmos, ti..., momentos, instantes de orgulho e de emoção incontida.

A orchestra foi impecavel. "Lo Schiavo" apresenta difficuldades não pequenas. E das operas de Carlos Gomes a das mais profundas. Infelizmente, pouco conhecida no Brasil.

O preludio tocado hontem é a reconstituição musical de uma alvorada na foz do rio Parahyba do Sul.

O musico foi poeta e pintor.

A gente tinha a sensação quando os trombones e os pistons ecoavam, que o sol iria nascer do fundo do palco!

***

Terminou o magestoso programma de hontem com o episidio symphonico de Ricardo Zandonai: "Julieta e Romeu".

Zandonai é moderno.

E a cavalgata é diabolica!

Aquelle rythmo bulicoso de timpanos, bombos e contra-baixos, entrecortado por gritos de pistons, trombones e cornes, trazia os nervos da gente num perpetuo circulo vicioso de emoções.

A orchestra Symphonica, podemos dizer com sinceridade e enthusiasmo, fechou com chave de ouro bom, o magnifico programma de hontem.

O. N.

Sociedade Thalia

Assembléa Geral

De ordem do sr. Presidente e na forma do Artigo 22 dos Estatutos, são convidados os senhores socios a comparecerem á sessão de Assembléa Geral ordinaria a realisar-se no proximo dia 15 do corrente, ás 20.30 horas, afim de proceder-se á eleição da Directoria para o exercicio social de 1932-1933, e outros assumptos de relevancia.

De accordo com o artigo 20 dos Estatutos, só poderão votar e ser votados os socios que se acharem quites com a Sociedade.

LAURO SCHLEDER

1.º Secretario

O DIA ESPORTIVO

O festival do C. A. Paranaense

TREIS MAGNIFICOS PRELIOS

Domingo proximo, dia 18 do corrente, o Club Athletico Paranaense levará a effeito em seu campo uma esplendida festival [illegible] destacando-se nelle as partidas de futebol que se realizarão.

Treis são os prelios futebolisticos que o nosso publico terá opportunidade de assistir na optima cancha do bosque da Agua Verde.

Na primeira apparecerão os quadros principaes médios do Athletico e do Coritiba que farão a primeira preliminar da tarde.

Em seguida pizarão o terreno da lucta as possantes e aguerridas esquadras principaes do Britannia S. C. e do C. A. Ferroviario.

A ultima pugna será travada pelos primeiros quadros do Athletico e do Palestra Italia.

Como se vê, o rubro-negro foi feliz na organização do festival pois os conjunctos que se defrontarão são daquelles que dispensam quaesquer commentarios a respeito do seu poderio, tão conhecidos elles são do meio esportivo da capital.

Os apreciadores do futebol terão assim uma esplendida tarde esportiva e por certo comparecerão assim uma esplendida tarde Agua Verde incentivar com a sua torcida os combatentes valentes e enthusiastas das aggremiações que concorrem festividade do rubro-negro.

ASSIM, TAMBEM, E' DEMAIS!

O Conselho Director precisa deixar de parte tanta susceptibilidade

Os nossos leitores estão bem ao par da desintelligencia havida entre os membros dos Conselhos Technico e Director, da maxima entidade.

O Conselho Director, discordando do termos contidos numa acta do Conselho Technico, deliberou exonerar os membros do mesmo e censurar o seu presidente.

Não entremos na apreciação do merito da questão.

Com razão ou sem razão, o Conselho Director usou de um direito que ninguem lhe póde negar.

Os technicos são pessoas de sua escolha e, portanto, sujeitos ao seu arbitrio.

Acontece, porem, que um dos technicos demittidos, não se conformando com o succedido, publicou na imprensa um violento artigo contra dois elementos graduados do Conselho Director.

Os attingidos pelas criticas acerbas do articulista não se defenderam pelo meio mais indicado, qual seja a imprensa.

Preferiram mandar instaurar um inquerito que será presidido por um membro do Conselho Director!!

Vieram, depois, as nomeações dos novos technicos, Srs. Ludovico Brandalise e João Verneck Capistrano, os quaes, na primeira sessão em que tomaram parte juntamente com o Presidente do Conselho Technico, resolveram lançar em acta pelos serviços prestados ao esporte, um voto de agradecimento aos technicos demittidos.

O Conselho Director melindrou-se com o facto e vae dahi demittiu, tambem, os novos technicos!

Eis o que diz o ultimo boletim official da F.P.D.:

"Deixar de approvar o item 1.o constante da referida acta, (da Commissão Technica), por não se achar em termos e faltar competencia a mesma Commissão para apreciar as resoluções do C.D., exonerando os membros da Commissão de Futebol, excepção do sr. Sylvio Chamato, que ainda não se empossou, e nomeando os srs. Antonio Pereira e Diamantino de Carvalho em substituição aos srs. Lodovico Brandalise e João Verneck Capistrano."

Ora, convenhamos, o Conselho Director está agindo mais sob o impulso de susceptibilidades feridas de que da propria rasão.

A falta praticada, (si é que houve falta) pelos technicos não lhes tira o direito de gratidão a que fazem jus pelo que tenham feito em prol do nosso esporte.

Se o Sr. Presidente da F.P.D., por hypothese, for violentamente afastado, amanhã ou depois, do seu cargo, ninguem lhe poderia negar um voto de agradecimento pelo muito que tem feito em beneficio do Paraná esportivo.

Ficamos, hoje, por aqui...

P'ra que treino?

A Federação Paranaense de Desportos, em seu ultimo boletim official, fez constar o seguinte:

"4.o — Escalando os seguintes amadores para comporem os combinados Verde e Branco, os quaes deverão treinar 4.a e 6.a feira, no campo desta Federação. Branco: Alberto, Pizzatto e Anjolino; Andretta, Dula e Rosa; Levoratto, Angelo, Gabardinho, Vani e Carnieri. — Verde: Rei, Lesico, Borba; Alcdomiro, Cortese, Emilio, Lothario e Tandre, Ephygenio e Athayde; Val. Maranhão. Reservas: todos os amadores constantes do boletim official n.o 11."

tores de nosso esporte, ao fazerem

Seria mais acertado que os men- escalações desse quilate, dissessem o fim a que se destinam.

Escalar assim, sem mais nem menos, dois treinos dos combinados em prejuizo dos exercicios internos dos clubs sem uma razão plausivel, quer nos parecer que não está muito... muito certo.

O primeiro treino deverá ser levado a effeito na tarde de hoje.

Duvidamos que o mesmo se realize, primeiro porque, ao que se saiba, não existe um motivo forte para tanto e segundo porque os clubs necessitam preparar os seus quadros para os embates do proximo domingo.

—)*(—

E'COS DO FESTIVAL DE DOMINGO ULTIMO

O Centro de Chronistas Esportivos, desta capital fez entrega hontem, á Sociedade Soccorro aos Necessitados, da importancia correspondente á renda do festival realizado domingo ultimo, em beneficio dessa benemerita Sociedade e que faz parte da serie de jogos que o novel Centro patrocinará com tal finalidade.

O DR. CRUZ ERROU O PULO...

O "Centro de Chronistas Esportivos" não foi no arrastão...

O Dr. Edgard Cruz illustre paredro do Paranaense F.C. e vice-presidente da maxima entidade esportiva do Paraná, por motivos que ignoramos, pretendeu, na semana proxima finda, fazer uso do seu bruto prestigio afim de proteger o quadro medio de seu club.

Nesse sentido, o conspicuo bacharel, logrou a adhesão dos seus collegas do Conselho Director, para que em logar do quadro medio do Club Athletico Paranaense fosse escalado o do Paranaense S.C.!

A escalação sahiu em boletim official.

Acontece, porem, que o Centro de Chronistas Esportivos e o proprio rubro-negro que havia sido convidado por aquelle, estranharam a escalação contida no boletim.

Syndicando a respeito o Centro veio a saber de onde partira o "ENGANO" e por isso, na edição de domingo, o presidente dos chronistas fez uma publicação esclarecendo o "ENGANO" da F.P.D. e recollocando tudo nos seus logares, birou o seguinte:

Segunda-feira um vespertino publicou:

"ESCLARECENDO...

Sabimdo ultimo annunciamos que a primeira partida preliminar de hontem seria travada entre os quadros médios do Britannia e Athletico, embora o boletim da F.P.D. escalasse Britannia e Paranaense.

Antes, porém da nossa folha entrar para o prélo, recebemos uma communicação pelo telephone do dr. Edgard Cruz, presidente do Paranaense S.C. que nos informava que a escalação da F.P.D. seria obedecida.

Noticiamos isso na "ultima hora" e..., o Paranaense não jogou.

E' que estava errada a escalação do boletim..."

Como se vê, o Dr. Cruz errou o pulo. Tentou invadir uma seara alheia e foi infeliz, pois teve a sua tentativa frustada pelo "Centro de Chronistas Esportivos", unica autoridade para alterar o programma do festival que patrocinou.

A lição, por certo, servirá de exemplo...

Relembrando uma ameaça...

No mez de Fevereiro, proximo findo, a Federação Paranaense de Desportos fez constar num de seus boletins officiaes, uma séria advertencia, ou melhor, ameaça aos clubes e amadores, declarando que daquella data por deante, nenhum amador de club filiado poderia tomar parte em festivaes varzeanos ou em jogos inter-municipaes integrando equipes de sociedades não filiadas.

Adeantou ainda a "mater" que todos os embates realizados entre os clubs não filiados seriam fiscalisados por directores das entidades e clubs filiados.

Até a presente data ao que nos consta, nenhum amador registrado foi apanhado com a "bocca na botija", isto é, com o pé na bola na defesa de clubs varzeanos.

Resta-nos perguntar aos directores da F.P.D. se a fiscalisação vem sendo feita conforme prometteram?

E'sta pergunta nos occorre em virtude de um zum-zum-zum que anda por ahi, em torno dos prelios varzeanos realizados domingo ultimo...

Cariocas x Santistas

E'COS DO EMBATE VERIFICADO ENTRE OS "COMBINADOS CARIOCA E SANTISTA — O JUIZ ALARICO MACIEL CONTINUA FANZENDO O DAS SUAS... — RECUSARAM O "BICHO" POR SER MAGRO! :::::

Relativamente ao primeiro embate disputado em Santos pelo "Combinado Carioca" contra a representação santista e que findou empatado por 2x2, extrahimos do brilhante vespertino "Gazeta Popular", que se edita naquella cidade paulista o seguinte:

"A ACTUAÇÃO DOS DOIS QUADROS

Conforme frisámos linhas acima, o seleccionado santista agiu desentendidamente na phase inicial. Sua defesa, principalmente os dois médios de aza, falharam por completo, dando opportunidade a que o ataque visitante agisse á vontade. Veio a parte final e com ella a situação dos nossos melhorou muito e, após a conquista do primeiro tento local, o jogo mudou por completo de feição, tendo os "defesas" do time carioca passado por maus bocados.

O jogo desenvolvido pelos guanabarinos foi identico aos dos locaes. No primeiro tempo, agiram com elogiavel technica, passes calculados e perfeito contrôle do couro, levaram o jogo ao seu bel prazer. No tempo final, no entanto, fracassaram lamentavelmente, apparecendo ahi as boas jogadas do quintetto local.

O combinado paulista teve no jogo de hontem varios pontos fracos. Carrara e Juquiá actuaram mal, sem entendimento algum, só vindo a melhorar na metade da segunda phase, o mesmo acontecendo com Feitosa e Sobeleto.

Dino foi o "goal" de sempre, agiu intelligentemente, no que foi bem secundado por Pedro e Souza. Victor, no emtanto, teve o cacoete de praticar boas defesas, não sendo o culpado das pelotas que attingiram a sua rêde. No ataque local, bom foi o trabalho de Negreiros e Bonell, que não deram treguas á defesa contraria.

Cruz, o valente capitão do seleccionado santista, apezar de não ter sido muito feliz, agiu com enthusiasmo e não raras vezes veiu auxiliar os seus companheiros de defesa. O "meia" da Portugueza foi, ao nosso vêr, o futebolista que mais trabalhou no ataque local.

Os visitantes tiveram em Domingos o seu melhor homem. Foi o grande zagueiro do Bangú o melhor futebolista em campo. Esse moço jogou com elogiavel technica e poz em pratica um futebol limpo, sem "cabarrões", sem entradas desleaes, coisas essas muito communs nos zagueiros de grande classe. Benedicto, foi outro zagueiro de vastos recursos. Auxiliou bem o seu companheiro.

Na linha média, o melhor elemento foi Zezé, que, mesmo assim, foi substituido aos quinze minutos do segundo tempo por Almeida cuja actuação não comprometteu.

[illegible] e Ariel se conduziram acertadamente, o mesmo se dando no ataque onde Carvalho Leite e o já nosso conhecido Leonidas entenderam-se admiravelmente. Os restantes actuaram com menos brilho, mas com vivo enthusiasmo.

O JUIZ

Arbitrou a peleja o sr. Alarico Maciel, cuja actuação foi regular. A's vezes a, foi vaiado pelo nosso publico, porque dava a impressão de estar "torcendo" (mas não muito, muito) para os seus collegas de embaixada. Teve, é verdade, algumas decisões bastante esquisitas, as quaes o publico não poupou "applausos", bastante calorosos.

E' da escripta....

XXX

Os quadros litigantes alinharam do seguinte modo:

SANTISTAS: Victor, Souza e Pedro, Sobeleto, Dino e Bagana; Bonell, Cruz, Negreiro, Juquiá, e Carrera.

CARIOCAS: Aymoré; Domingos e Benedicto (depois Rodrigues); [illegible] Zezé (depois Almeida) e Ariel; Almeida (depois Benedicto) Alvaro, Carvalho Leite, Leonidas e Jarbas.

OS JOGADORES DO SELECCIONADO DA ASEA, NÃO RECEBERAM O "BICHO" DO PRELIO DE HONTEM A NOITE

Qual o club em nossa cidade, que ainda não adoptou o regimen do "bicho"? Todos, ou quasi todos... Os leitores sabem o que é o "bicho"? Não sabem? Pois nós vamos explicar. Um time joga uma partida de futebol. Após, o jogo, apparece no vestiario um director do club com onze ou mais cedulas de determinada quantia e faz a entrega aos jogadores que participaram da peleja.

E' o "bicho". Dizem que esse dinheiro é para os amadores do nosso sacrosanto futebol, irem para casa de "taxi"... Dizem...

Pela por causa do malfadado "bicho", o vestiario do Combinado Santista, na noite de hontem, esteve um caso bastante sério...

Logo após ter terminado o embate travado entre o Combinado Santista e o "Combinado Olimpico" alguem appareceu no vestiario dos futebolistas santistas, com mais ou menos 16 notas de 10$000, para serem distribuidas pelos componentes da selecção santista e respectivas reservas. Os futebolistas do Combinado Santista repelliram os magros "10 bicos" da Confederação, allegando, com justa razão, que os elementos que compunham o combinado visitante, teriam levado um "bicho" bem maior...

Por mais que insistissem, os jogadores santistas não acceitaram as cedulas de dez mil réis, pezem algumas reservas do combinado, não estiveram pelos autos e fizeram desapparecer pelos bolsos a dentro, a "magrissima" gratificação dos illustres promotores do jogo de hontem. A vida anda pela hora da morte...

XXX

Souza, zagueiro da Portugueza, pede-nos para que os dirigentes da Asea providenciem no sentido de que o "bicho", que lhe coube, seja entregue á uma instituição de caridade.

Bonell, o extrema direita do Espanha, foi mais "sabido" que o Souza. Pegou os "10 bicos" e veiu hoje cedo trazel-os á nossa redacção, para que sejam entregues ao Orphanato Santista. Nada mais justo. Esta, pois, á disposição daquelle Orphanato a quantia acima referida, que pôde ser procurada nesta redacção, nas horas de expediente.

E assim, com o protesto dos jogadores da Asea lucrou a Confederação uns "magrissimos" cem mil reis, que já é lucro, não resta duvida..."

De Ponta Grossa

UMA BOA MEDIDA DA L. P. D.

Na situação que actualmente atravessa o mundo, a qualidade principal de um administrador é saber aproveitar toda e qualquer fonte de renda, por mais insignificante que pareça ser.

Os dirigentes da LDP, numa demonstração de competencia administrativa, vieram de por em pratica uma medida, que, a principio, provocou certa grita, porem agora, serenados os animos, se constatou o acerto de tal medida.

Como soe acontecer em todas as sociedades e ligas desportivas, são distribuidos innumeros permanentes que dão accesso livre em todas as dependencias e festas desportivas, permanentes esses validos por um anno.

Ora nossa Liga, distribue cerca de sessenta permanentes annuaes, e o Conselho Director, tomou a medida provisoria de cobrar, á titulo de registro e em beneficio de seus coffres, a insignificante quantia de Rs 2$000 por permanente.

Necessitando como está, de numerario, são quasi 120$000 que entram para os seus coffres, [illegible] Conselho Director da LPD.

Como desportistas e como parte [illegible], applaudimos essa medida que nunca foi lembrada.

TENNIS

A ORGANISAÇÃO DO QUADRO PARANAENSE ::

A Directoria da Associação Paranaense de Tennis e Golf, por nosso intermedio, convida os amadores de tennis abaixo mencionados: Madames Gastão Sengés, Albizu, Hauer, Weidner, Elfner, Kent e os srs. Arnaldo Azevedo, Epaminondas Ribeiro, Lothario Kruger, Domingos Bittencourt, Flavio Fontana, Joaquim Loureiro, Lucius Smiths, Camillo Stelfeld, Djalma Maciel, a comparecerem ao treino que deverá realisar-se hoje, quarta-feira, 9 do corrente, á tarde, nas quadras do Paraná Tennis Club, afim de ser organisado, definitivamente, o quadro que tomará parte nas provas preliminares e officiaes com a presença da Baroneza von Reznicek.

CYCLISMO

E' objectivo do Velo Esporte Clube a realização de uma tarde esportiva na primeira quinzena do mez entrante, na pista do Jockey Club.

Por nosso intermedio são convidados os motocyclistas desta capital para fazerem suas inscripções nas provas de motocyclismo.

As listas para inscripções poderão ser procuradas nas Casas Sozzi e Prosdocimo.

Para reunião de Assembléa Geral a se realizar sexta-feira, na séde do Britannia, são convidados os socios do Velo e os cyclistas da Capital.

PINGUE-PONGUE

CAMPEONATO DE 1932 — DEMOCRATICO x FELICIO VIEIRA — REABERTURA DO FLUMINENSE — JUTAHY EM S. PAULO — DAGO FEZ DEZ ANNOS :::

Ao que parece, ainda este mez, terá inicio o campeonato patrocinado pela Associação de Amadores de Pingue Pongue.

Segundo fomos informados, apenas um dos clubs que disputaram o campeonato de 1931, tem cuidado com carinho do preparo das suas turmas. E' o club de Alcente Macedo, é o Felicio Vieira, que tão bella figura fez no ultimo campeonato. Vencedor do campeão de 1930, do poderoso conjuncto corinthiano, apoz uma lucta electrisante, conquistando duma maneira brilhantissima o campeonato das segundas turmas. O Felicio Vieira, está fadado a fazer este anno grande successo, pois conta com elementos de real destaque no nosso pingue pongue.

Enquanto os felicianos treinam os outros clubs esquecem do preparo de suas turmas.

Nesse lamentavel descuido encontra-se o campeão e o vice-campeão do anno passado, Democratico e Corinthians respectivamente; actualmente expoentes maximos do pingue pongue paranaense. E' de estranhar essa occurrencia pois que ambos tem a sua guarda um passado glorioso a defender o que deverão fazer como tem feito até hoje salvo se quizerem experimentar o sabor amargo de um insuccesso.

Podemos entretanto affirmar que o campeonato deste anno, será o melhor de quantos já se disputou nesta capital, pois o campeão terá que fazer uma dura prova, dado o grão de adiantamento que attingiram os nossos clubs. Segundo soubemos o Democratico irá pleitear, junto a A. A. P. P., que o campeonato tenha inicio na segunda quinzena deste mez, para que em Setembro, esteja terminado, pois que assim terá um desenrolar brilhante e não difficultará os amadores todos estudantes. E' essa uma medida justissima e que deve mais um forte motivo para que os ser attendida, e se assim se der é directores dos clubs attendam á necessidade do preparo das suas turmas.

DEMOCRATICO x FELICIO VIEIRA

A temporada pingue-ponguistica do corrente anno será iniciada com sensacional match entre os clubs acima, a convite do Democratico P. P. C., e que será realizado no proximo dia 10 na séde do Felicio Vieira. terão os admiradores desse lindo esporte da saláo a opportunidade de assistir a esse formidavel embate, entre esses dois cavalheirescos clubs.

REABERTURA DO FLUMINENSE

Talvez ainda nesta semana, seja reaberto o club de Athos da Rocha Faria, vencedor do Corinthians no campeonato inicio de 31.

Encontram-se á frente dessa feliz iniciativa os jovens Orlando Faria, Julio Rocha Xavier, Canhoto e outros nomes illustres. Mais um seriissimo concurrente ao almejado sceptro de campeão. A esses enthusiastas desejamos feliz exito nessa gloriosa empreitada.

JURANDYR ESTA' NA TERRA

Ante-hontem, inesperadamente, foram os democraticos agradavelmente surprehendido com á presença de Jurandyr Vianna Esteves, em sua séde. Apertaram as saudades e o fundador do alvi-negro, abalou-se de S. Paulo onde reside actualmente, para rever o seu club e abraçar os seus collegas e amigos.

Pena é que a sua demora nesta capital seja de poucos dias.

JUTAHY EM S. PAULO

Rumo á S. Paulo seguiu ha dias o terror dos nossos pingue-ponguistas, Jutahy Vianna Esteves o "menino de ouro" que desde 1929 vinha emprestando o seu valioso concurso ao Democratico, que muito perde com a ausencia desse bravo. Desejamos ao illustre Jutahy feliz permanencia na terra bandeirante, e que mostre aos filhos da terra do seu Julinho, como se joga pingue-pongue na terra dos pinheiraes, onde certamente caberá elevar o nosso pingue pongue. Felicidades nos estudos.

GOGLIARDO IRA' PARA A ITALIA?

Gogliardo, o magnifico centro-médio do Palestra Italia, de S. Paulo, ao que se affirma, vai fixar residencia na Italia e assim passará a defender as cores de um clube italiano. Noticiando o acto, um nosso collega da Paulicéa declara que o crack vai para a Italia, mediante uma vantajosa proposta.

E assim se vão os nossos centeres...

NO MUNDO DO MURRO

A GRANDE NOITADA PUGILISTICA DE 12 DO CORRENTE —HAUBER E PETER JOHNSON LUCTARÃO ENCARNIÇADAMENTE PELA VICTORIA :::

(O renomado pugilista Peter Johnson)

No dia 12 do corrente, o mundo esportivo de nossa capital terá a opportunidade de assistir a uma das mais gigantescas e empolgantes luctas de box realizadas em Curityba.

Frederico Hauber, o querido campeão paranaense e Peter Johnson, o renomado pugilista sul-africano, disputarão a principal prova.

Isto, por si só, é o bastante para assegurar o exito da noitada.

No proximo embate em que se empenharam esses dois azes do murro, a victoria não sorriu nem para um nem para outro, terminando, por decisão do juiz, empatada.

Todos que assistiram a lucta, ficaram agradavelmente impressionados com a technica e combatividade dos contendores.

Tanto Hauber como Peter, receberam fartos applausos da enorme assistencia.

E' por isso que o match desempate do dia 12 vem despertando grande interesse e enthusiasmo nos meios esportivos de nossa cidade.

Peter e Hauber, feridos em seu amor proprio e profundamente magoados com as criticas injustas que lhes fizeram alguns esportistas, estão anciosos para que chegue o dia 12 afim de demonstrarem o seu valor e, acima de tudo, a sua honestidade esportiva.

Nenhum delles concorda com empate. Desejam ambos que a lucta seja decidida pela victoria de um e consequente derrota do outro.

Para que não paire a menor duvida quanto á lisura da lucta os combatentes solicitam e fazem empenho que a imprensa curitybana seja a julgadora do prelio.

Innegavelmente o gesto dos referidos pugilistas é digno dos maiores applausos e denota a seriedade que imprimem aos seus actos.

Tanto Hauber como Peter, não se tem descurado dos necessarios treinos, estando ambos em esplendida forma.

Precedendo a lucta principal serão realizadas partidas preliminares, nas quaes intervirão os nossos mais destacados pugilistas.

O local escolhido para a proxima noitada pugilistica é o Theatro Hauer.

—)*(—

ERNIE SCHAFF PELEJARA', NO PROXIMO DIA 30

Seu adversario será King Levinski, que empatou com Dempsey, ou Mickey Walter

CHICAGO — Ernie Schaf, conhecido pugilista de Boston, pertencente á categoria dos peso-pesados, assignou um contrato com o estadio de Chicago para uma luta que se realizará, no dia 30 de março, com um contendor escolhido pelo estadio. King Lecinsky ou Mickey Walker são tidos como os mais provaveis adversarios para Schaf.

INFORMES DO ESTRANGEIRO

— O seleccionado francez, depois de jogar contra a Yugo-Slavia, enfrentará a Grecia em Athenas.

— Realizasse no dia 15 de Julho proximo, em Stockolmo, o encontro de futebol entre as selecções representativas da Austria e Suecia.

— A Tcheco-Slovaquia possue 64.689 jogadores de futebol segundo os ultimos recenseamentos.

— Entre o Athletico Bilbáo e o quadro inglez Arsenal foi combinado um encontro que se realizará na Espanha. Os inglezes receberão 75 por cento da receita. E', sem duvida, um bom negocio, pois que o campo do Athletico será pequeno para comportar toda a gente que deseja ver o famoso Arsenal.

— O futebolista belga Raymond Braine, que actuou de centro avante do Sparta, de Praga, passou agora a occupar a posição de centro medio, substituindo Kada. Braine fez na sua estréa uma exhibição admiravel, fazendo esquecer completamente o famoso Kada.

— O Arsenal offereceu 20.000 libras ao Everton pela transferencia do famoso centro avante Dean. Se esta transferencia [illegible] será o record dos records.

"O DIA" NOS MUNICIPIOS

De Ponta Grossa

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A TAXA OURO

Está o povo pontagrossense em frente a uma apathia condemnavel, desinteressando-se mesmo pela campanha que os jornaes vêm mantendo contra o assalto ás suas bolsas, contra o attentado á moralidade, contra a celeberrima taxa ouro que aberra de todos os principios de patriotismo, e fere um dos principaes principios do programma iniciado pela Revolução Redemptora, na manhã de 3 de Outubro de 1930.

Não nos insurgimos contra a Cia. Telephonica ou contra a Prefeitura que consentiu no escandaloso contracto; insurgimo-nos e sempre nos insurgiremos contra tudo e contra todos os que ferirem os ideaes que abraçamos quando empunhamos o fusil revolucionario, contra, principalmente, o extrangeiro invasor que, ha quasi meio seculo, vem de ha muito tentando fazer de nossa querida Patria uma colonia extrangeira.

Nossa moeda não é ouro, é papel, porque então o beneplacito dos brasileiros dirigentes, ás taxas ouro das companhias extrangeiras?

Porque os proprios extorquidos olham com indifferença esse magno problema, de interesse vital, principalmente para o particular, pois o commerciante gosa de certa regalia por parte das Cias?

A quem nos disse que estaria de accordo com o pagamento da taxa ouro se a Cia. Telephonica pagasse tambem, na mesma porcentagem ouro aos seus empregados,

Não concordamos.

Não concordamos, porque, concordar seria fugir, "ab ovo" de nossa [illegible] inteiramente brasileira.

Outro nos disse que tendo sido o [illegible] no programma revolucionario a extincção das missões militares, o Governo Provisorio, em data de 3 do corrente, desprezando esse item, renovou, o contracto oneroso como a missão militar franceza, na pasta da Guerra.

De accordo. Foi violado mais um principio revolucionario.

Mas, as Legiões, onde se inscreveram os verdadeiros brasileiros, ainda não deu a sua ultima palavra.

E... estamos divagando e fugindo do assumpto.

Devemos nos unir, devemos nos grupar e declararmos guerra de morte, pelo menos em Ponta Grossa, á taxa ouro, essa extorsão indecorosa, esse assalto á luz diurna, aos nossos bolsos, evitando o mais possivel, a violencia que empana o brilho das victorias, porem uma guerra pacifica se assim nos podemos exprimir, uma guerra surda e sem tregoas, um combate leal e frente á frente.

Nossa modesta Succursal, abre sua secção, aos pontagrossenses de boa vontade que quizerem cerrar fileiras ao seu lado e ao lado da "Folha do Povo", nessa campanha de saneamento moral de nossa cidade, e da qual havemos de sahir cantando o hymno da victoria.

JORNAES E VISITAS

Desde o seu primeiro numero temos recebido a visita semanal do SACY, o interessante jornalsinho de Homero Mariani — cuja leitura nos deleita algumas horas.

Agradecemos ao SACY sua sempre bemvinda visita, e fazemos votos para que não tenha a existencia das rosas de Malherbe.

"O DIA" EM VILLA OFFICINAS

Ainda mais alguns dias e os nossos amigos de Villa Officinas poderão ler nosso jornal no mesmo dia em que se edita na capital, pois para isso estamos em entendimento com o sr. Divette Kruger.

Para tanto, iremos abrir uma nossa Agencia em Villa Officinas e diariamente publicaremos notas e noticias do futuroso arrabalde de nossa linda cidade.

DELEGACIA REGIONAL

Tendo seguido á serviço para a Capital o Major Adolphito Guimarães integro Delegado Regional de Policia, assumiu a delegacia o 3º supplente Octavio Pereira da Silva, visto o primeiro sr. Sebastião Nascimento ainda não ter tomado posse do cargo para o qual, acertadamente, foi nomeado.

DE PARANAGUÁ

(DA NOSSA SUCCURSAL)

APANHOU A TEMPESTADE

A lancha "Guarapuavinha" quando, domingo ultimo, conduzia para Antonina, afim de rumar via Graciosa para Curityba, o Dr. Rivadavia Macedo, Interventor Federal interino, foi attingida por forte vendaval e formidavel tromba d'agua, quasi soçobrando. A pericia, porem, do patrão da embarcação pol-a a salvo, abrigando-a numa enseada nas proximidades do Rio das Pedras.

O CHEFE DE POLICIA

Em companhia do Interventor Interino, esteve, Domingo passado nesta cidade o Snr. Tenente Vicente Mario de Castro, Chefe de Policia do Estado. O illustre militar, que aqui esteve em Outubro de 1930 commandando o batalhão "João Pessoa", foi muito visitado por amigos e admiradores.

ARTIGOS PARA PRESENTES LA NO LUHM

PENA REDUZIDA

Attendendo a defeza apresentada, o Prefeito Municipal reduziu para 2 dias a suspensão por 5 dias que havia applicado ao Fiscal Municipal sr. Heitor Affonso Correa.

O AGENTE CONTINUA

Tendo em vista ser necessaria a permanencia de uma pessoa para fazer a arrecadação de impostos municipaes na Colonia Alexandra, o sr. Prefeito Municipal disso encarregou o ex-Agente sr. Flavio Branco, percebendo não mais ordenado mas sim a porcentagem de 5% sobre o arrecadado.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação telegraphica local acham-se retidos telegrammas para: — Savas, Mauricio Kpner, Vasilakis, Luis Soares, Berger, Pedro Gomes (bordo Itapuhy), Antonio Fontoura e Helega.

ZENON LEITE

Amigos e admiradores do jornalista e distincto funccionario federal sr. Zenon Leite, que acaba de ser nomeado Inspector da Alfandega de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, vão offerecer-lhe, hoje, á noite, um jantar de despedidas. Elevado é o numero de pessoas gradas que subscreveram a lista dessa merecida homenagem ao paranaguense illustre que se vae ausentar por algum tempo de sua terra natal.

I H G P

Conseguiu franco successo o Instituto Historico e Geographico de Paranaguá com a conferencia, realisada em sua séde provisoria, pelo destacado intellectual mexicano Gomes Carillo. Sabbado, á noite, o Instituto reunia o que Paranaguá tem de selecto para ouvir o distincto homem de letras, cuja conferencia agradou bastante e teve as palmas merecidas dos paranaguenses.

HOMENAGEM POSTHUMA

Por occasião da conferencia de Gomes Carillo, o Instituto Historico e Geographico de Paranaguá rendeu uma sentida e significativa homenagem á memoria do saudoso paranaguense Dr. Ermelino Agostinho Leão. Falou sobre a personalidade do pranteado morto o professor Dario Nogueira dos Santos que, mais uma vez, mostrou-se o orador consumado e vibrante que é.

CONFEDERAÇÃO DE PESCADORES

Domingo, ás 10 horas, na sua séde propria, á rua Cel. Luiz Xavier nº 5, esta Associação dos Pescadores Paranaenses reunirá os Delegados das Colonias para tomarem de contas da Directoria relativamente ao anno de 1931.

GYMNASIO PAROCHIAL

A 16 deste mez, serão rebertas as aulas do victorioso Gymnasio Parochial, dirigido pelo illustrado Reverendo José Adamo, virtuoso Vigario desta Parochia. O Gymnasio, que conta com operosa direcção e com um corpo de professores de primeira, vem prestando á nossa mocidade relevantissimo serviço pois, nestes ultimos annos, ministrou ensino superior a algumas centenas de rapazes. Alguns delles conseguiram nas escolas superiores de Curityba optima collocação bem recommendando o trabalho dos professores do Gymnasio local.

QUE CAROS...

Lemos no balancete do dia 3 deste mez da Prefeitura Municipal o seguinte: — Despeza, Contas a pagar. Pago pela conta nº 50 de Benevenuto Correa — fornecimento de doze (12) cabos para alfange — 66$000. Não diz o balancete a materia prima dos taes cabos, mas, a serem de madeira como o cabo de qualquer alfange, com franqueza, são carinhos. Cabos dessa especie, não sendo de marfim ou de ouro procurando bem, a Prefeitura poderia encontrar mais baratos. Acreditamos haver engano na importancia constante do balancete. Deve ser 6$000 e não .... 66$000. Erro de composição, talvez.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Expirou a 29 de Fevereiro findo o prazo para os contribuintes pagarem na Prefeitura Municipal os impostos de industria e profissões e de viação referente ao primeiro semestre deste anno. Tendo a Municipalidade facilitado o pagamento desses contribuições em duas prestações, não se comprehende o retraimento dos devedores, cousa que se verificou segundo sabemos assustadoramente. A Prefeitura, com justo motivo, não prorogará o prazo este anno ficando os refractarios á liquidação sujeitos á multa de 10% e á cobrança judicial.

MEDICOS

DR. VIRMOND DE LIMA

Ajd. da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro e Curityba.

Operador e Parteiro

Consultorio: Rua 15 de Novembro, 121 (Altos da Pharmacia Internacional); Phone, 350 das 3,30 ás 4,30.

Residencia: Rua Dr. Muricy numero 879; Phone nº 123.

DR. XAVIER GONÇALVES

Ex-assistente do Sanatorio de São José dos Campos (São Paulo) e ex-director do Sanatorio da Lapa (Paraná)

TUBERCULOSE

e molestias das vias respiratorias.

Consultorio: Pharmacia Tiradentes — Praça Tiradentes Nº 398 Tel. 1064. Consultas das 10 ás 12 e das 14 ás 16 hs. Residencia: Rua Dr. Ermelino de Leão Nº 41 — Tel. 334.

DR. ALCEU FERREIRA

Consultorio: Rua 1º de Março nº 40; das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas: Phone 176.

Residencia: Rua Iguassú, numero 152; Phone, 342.

DR. OSIRIS REGO BARROS

Medico da Santa Casa de Misericordia.

Clinica geral

Consultas das 1 ás 3 horas da tarde na Pharmacia André de Barros á rua Dr. Muricy.

Attende a chamado a qualquer hora, em sua residencia á Rua Dr. Muricy nº 623 — Telephone nº 608.

DR. GUERIOS

Vias Urinarias, syphilis e molestias das senhoras.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida, sem operação e sem dôr.

Consultas: de 5 ás 7 horas.

Consultorio: Rua Garibaldi, 61.

IMPOTENCIA

Tratamento moderno em ambos os sexos.

DR. GUERIOS

Consultas: de 5 ás 7 horas.

Consultorio: Rua Garibaldi, 61.

Utero Inflamado (Metrite)

Cura sem operação e sem raspagem, absolutamente sem dôr.

DR. GUERIOS

Consultas: de 5 ás 7 horas.

Consultorio: Rua Garibaldi, 61.

DR. CARLOS MOREIRA

Especialidade: Olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Marechal Floriano, 12; Pharmacia Lacerda, Phone, 452. Das 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: Rua Augusto Stellfeld n.º 540; Phone, 888.

DR. LEONIDAS FERREIRA

Oculista

Especialista em molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Marechal Deodoro, 204, das 10,30 ás [illegible]

DR. ARCHIMEDES CRUZ

Medico

Professor da Faculdade de Medicina do Paraná.

Especialidades: Operações, Partos, syphilis, vias urinarias e doenças de senhoras.

Raios ultra-violetas — alta frequencia — diathermia geral e cirurgica, urethroscopia, cystoscopia e cauterisações.

Consultorio: Pharmacia Humanitaria das 11 ás 12 e das 15 ás 18; telephone do consultorio, 294.

Residencia: Rua Almirante Barroso, 300; telephone, 745.

ATTENDE A CHAMADOS

DR. DANTE ROMANO

Operador — Parteiro

Pratica nos Hospitaes de Berlim. Ex-interno do Hospital Evangelico e da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

Professor de Operações da Faculdade de Medicina.

Syphilis, Vias urinarias e clinica de senhoras; Diathermia, Raios Ultra-Violetas e Alta Frequencia.

Consultorio: Praça Tiradentes nº 571 1 ás 5 horas; Altos da Pharmacia Minerva.

Residencia: Praça Senador Correia nº 4.

Dr. VICTOR DO AMARAL FILHO

Docente Livre da Faculdade de Medicina do Paraná.

Chefe de Clinica da Maternidade.

Clinica em geral — Molestias das Senhoras — Partos — Operações

Consultorio: rua Marechal Floriano, 110 — Das 14 ás 16 horas — Phone 807.

Residencia: Praça Carlos Gomes 28. — Phone 385.

DR. J. PAULA BRAGA

Clinica Medica

Especialidade em alimentação e molestias de crianças. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo, Raios Ultra-Violeta.

Consultorio: Rua 15 de Novembro 457 (Altos da Pharmacia Tell) das 10 ás 11 e das 3 ás 5. — Residencia: Rua Buenos Ayres.

DR. M. ISAACSON

Professor da clinica gynecologica da Faculdade de Medicina do Paraná. Cirurgia, Partos, Molestias das Senhoras, Vias urinarias, Diathermias e raios ultra-violetas.

Residencia, Av. Cel. João Gualberto 331 — Tel. 389. Consultorio: Rua 15 de Novembro 357-3º andar — Tel. 183. Consultas das 14 ás 17 excepto ás 5.ª feiras.

DOENÇAS DO CORAÇÃO, PULMÃO, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS, NERVOSAS E MENTAES (Adultos e Crianças)

Operações — Partos — Molestias ás Senhoras e Doenças venereas

DR. ROCHA LOURES

Com pratica nos principaes Hospitaes do Rio de Janeiro.

Consultorio ao lado — Pharmacia Stellfeld. Consultas: das 10 ás 11 e das 2 e meia ás 5 e meia. — Fl[illegible], 44.

Residencia: Avenida Iguassú, 1848.

DR. CELSO FERREIRA

Molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

Rua Marechal Floriano n.º 110 — Das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

DR. MURILLO FERREIRA

Consultas: das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

Consultorio: Rua 1.º de Março nº 192 — Residencia: Rua Misericordia, 34. — Phone consultorio 1219.

Tratamento das doenças de crianças

Regimens Alimentares

Consultorio: Pharmacia Minerva;

Residencia: Av. Visconde de Guarapuava, 144 — Telephone n.º 1-4-1-3

DR. ALUIZIO FRANÇA

DR. CERQUEIRA LIMA

Clinica medico-Cirurgica — Especialmente para crianças. Consultas das 9 ás 10 e das 15 ás 17 horas.

Consultorio: Altos da Pharmacia Avenida, Avenida João Pessoa.

Residencia: Rua José Loureiro n.º 36; Phone, 483.

DR. ANTONIO MESIANO

Ex-interno da Maternidade das Larangeiras a cargo do Prof. dr. Fernando Magalhães do Rio de Janeiro.

Partos, Molestias das Senhoras Vias Urinarias e Operações.

Raios Ultra Violetas — Alta Frequencia — Diathermia.

Consultorio: Rua 15 de Novembro n.º 121, Pharmacia Internacional; consultas das 10 ás 11 ½ e das 14 ás 18 horas.

Residencia: Rua dr. Carlos de Carvalho n.º 784; Telephone, 759.

Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite.

DOUTOR JOÃO VIEIRA DE ALENCAR

Com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim (Hospital Clinique Parner) Charité, Krankeshaus etc.

Cirurgia, partos, molestias de senhoras, vias urinarias.

Diathermia e Raios Ultra Violeta.

Consultorio: Rua 15 de Novembro n.º 85 (altos da Pharmacia Sanitas). Telephone 1028. Das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

Residencia: Avenida Iguassú n.º 105.

CLINICA MEDICO CIRURGICA do DR. MANOEL XAVIER

Partos, Molestias, de senhoras e de Crianças.

Consultorio e Residencia: Rua Pedro Ivo, 48.

Consultas das 10 as 11 horas e das 3 as 5 horas.

Dr. MANOEL F. PINHO

Medico Operador-Parteiro — Gynecologia — [illegible] Ultra Violeta.

Consultorio: Rua 15 Nov. 180 sob. ds 10 ás 11 e 3 ás 5.

Residencia: [illegible] n.º 1030.

DR. CARLOS HELLER

Com pratica nos Hospitaes Necker e Saint Louis, Paris Algemeines Krankenhaus, S George Hamburgo e Allgem Krankenhaus, Vienna.

Clinica medica em geral — Especialmente Syphilis — Vias Urinarias, molestias da pelle e dos cabellos. Tratamento de varizes da ulcera varicosa (feridas das pernas) sem operação.

Diathermia — Raios ultra-violetas

Consultorio: Praça Tiradentes n. 390 — Pharmacia Brasil, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Residencia: Rua Commendador Araujo 970; Phone, 424.

DR. CHAGAS BICALHO

Especialista

Rins, vias urinarias e molestias de senhoras.

Tratamento da gonorréa pelo methodo mais moderno e com cura radical.

Sifilis

Doenças do utero, dos ovarios etc.

Consultorio: Rua Barão do Rio Branco n.º 132, (sob.). Das 9 ás 10 e das 4 ás 5 horas.

DR. ARNALDO PEDROSA

Medico-Parteiro

Especialista em tratamento de gonorréa e sifilis. Rins vias urinarias. Doenças de senhoras e crianças. Partos. Doenças dos apparelhos circulatorio, respiratorio e digestivo.

Cirurgia de urgencia.

Consultorios: Farmacia Juvevê. (ponto de parada dos bondes) das 9 ás 11 e das 3 ás 5,30. Fone, 739. Rua Riachuelo n.º 442 de 1 ás 3 Fone, 727.

Residencia: Rua Garibaldi n.º 431, Fone 527.

Atende chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Dr. JOÃO ALFREDO SILVA

Medico

Ex-interno de Clinica Medica da Faculdade de Medicina.

Assistente da Maternidade. — Medico do Hospital de Creanças.

Consultas: Farmacia André de Barros, ás 3 horas da tarde — Residencia: Rua Dr. Muricy 480. — Fone 718.

DR. FREDERICO DE MARCO

Medico-operador

Prof. na Faculdade de Medicina

Consultas: 3 ás 5 horas da tarde

Consultorio: Pharmacia Tell, rua 15 de Novembro n.º 457 — Curityba.

Residencia: Praça Generoso Marques n.º ...

ANTONIETA DA SILVEIRA CARRIEL

PARTEIRA

Atende chamados a qualquer hora. — Rua [illegible] 1.046 — Curitiba.

ADVOGADOS

DOUTOR WALTER GASTÃO BUTTEL

Rua 15 de Novembro n.º 47 — Palacio do Commercio. — Salas 807 — 814 — 3.º andar. — Das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

Residencia: Metropol Hotel.

DR. ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS

Residencia: Avenida 7 de Setembro n.º 840 — Telephone n.º 1069.

Escriptorio: Palacio do Commercio, Rua 15 de Novembro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. — Telephone n.º 907.

DR. GILBERTO SANTOS

Escriptorio: Palacio do Commercio — Sala 127.

Residencia: Rua Commendador Araujo n.º 103 — Telephone n.º 4.

DR. BENJAMIN LINS

Rua Conselheiro Barradas n.º 161 — Curityba.

DR. HUGO SIMAS

Rua do Carmo n.º 89. — Rio de Janeiro.

DR. ENEAS MARQUES

Escriptorio e residencia: Rua São Francisco, 62 A.

DR. A. LEME

Residencia: Rua Saldanha Marinho n.º 808 — Telephone, 807.

Escriptorio — Rua 15 de Novembro n.º 387.

Salas 1 — 2 — 3

DR. ABELARDO M. FERNANDES

Residencia: Alto do Cabral — Villa Hatty.

Escriptorio: R. 15 de Novembro n.º 387.

Salas 1 — 2 — 3

Dr. HEITOR VALENTE

Advogado. Trabalha em causas civeis, commerciaes e criminaes e em processos de requisições. Escriptorio Palacio do Commercio 1º andar, sala, 122, telephone 823.

Dinorah Correia

CIRURGIA DENTISTA

Especialista para senhoras e menores

Consultas das 8 ás 11, das 13 ás 16 horas

Rua Cabral n.º 444

Curityba — Paraná

Companhia Nacional de Navegação Costeira

— Séde: Rio de Janeiro —

AGENCIA EM PARANAGUA

Largo Glycerio nº 8 — End. Tel. "COSTEIRA"

Caixa Postal 56 — Telephone 34

Movimento Maritimo

PARA O NORTE	PARA O SUL
Itagiba (Extra) Passará domingo 6, para: Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello. Sahida: a tarde.	

AVISO: Passagens — Emittem-se até duas horas antes da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina.

Cargas e encommendas — Recebem-se até a vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos.

Para [illegible] Companhia Nacional de Navegação Costeira em Paranaguá — Largo Glycerio n.º 8.

O DIA

Minas substituirá o Rio Grande no Governo Provisorio?

RIO 8 (O DIA) — "O Jornal" publica hoje um editorial do sr. Assis Cateaubriand dizendo que não crê sejam occupadas por mineiros as vagas deixadas no governo provisorio com a renuncia dos ministros gauchos.

Terminando seus commentarios diz aquelle jornalista:

"Em Minas não ha ambiente para que da sua collectividade saiam homens decididos a entrar neste governo pela escada de serviço quando os gauchos delle sairam galhardamente pela porta da sala de visita. Os individuos que se prestarem a esse papel serão da especie dos validos, gente da taifa, nunca homens publicos com medulla de defensores dessa coisa nobre que se chama a "civitas". O que os gauchos fizeram é bello de mais para que o bravo coração de Minas não se retempere neste grande exemplo de sacrificio pela liberdade e de amor das instituições livres."

UMA IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO CAP. STENIO ALBUQUERQUE NA ASSEMBLE'A DO "CLUB 3 DE OUTUBRO"

RIO, 8 (União) — Falando durante a assembléa hontem realizada pelo "Club 3 de Outubro", o capitão Stenio Albuquerque Lima declarou que, de accordo com o programma do "Club 3 de Outubro" serão cassados os direitos politicos a todos os cidadãos que hajam desempenhado cargos electivos, na esphera legislativa, no periodo comprehendido entre 5 de Julho de 1922 e 24 de Outubro de 1930, bem assim como presidentes, ministros e auxiliares dos governos de então. Exceptuar-se-hão, comtudo, os que hajam prestado relevantes serviços á victoria da revolução. A esse respeito — declarou o orador — se pronunciará um "Tribunal Especial", opportunamente.

—)*(—

UMA ENTREVISTA DO INTERVENTOR TOLEDO

S. PAULO, 8 (União) — Entrevistado pela imprensa paulista, o sr Pedro Toledo, interventor deste Estado, declarou que o seu programma de governo está resumido nestas tres palavras: "Paz, Trabalho e Economia".

Proseguindo em suas declarações, o sr Pedro Toledo disse que conservará, em caracter interino, o actual secretariado.

O entrevistado, em seguida, fez elogiosas referencias ao sr Getulio Vargas, e á acção que mesmo vem desempenhando no governo provisorio.

Quanto a Constituinte, disse que o sr Getulio Vargas não deseja se eternizar no governo. A Constituinte muito breve será uma realidade, depende, apenas da conclusão dos trabalhos, já bem adeantados e concluiu: "Precisamos trabalhar, governo, povo e imprensa, para chegarmos á situação de bem estar que todos nós almejamos".

—o—

O SR MAURICIO CARDOSO CHEGOU FINALMENTE!

E num automovel coberto de lama

P. ALEGRE, 8 (União) — A's 8 horas e 30 minutos da manhã de hoje, parou em frente ao Grande Hotel, completamente enlameado, um automovel conduzindo o sr. Mauricio Cardoso.

—(O)—

VÃO HYPOTHECAR APOIO AO SR OLEGARIO MACIEL

RIO, 8 (União) — Os srs. Arthur Bernardes, Affonso Penna Junior e Mario Brant, partem amanhã para Bello Horizonte. Estamos informados de que esses politicos mineiros vão hypothecar apoio ao governo do sr Olegario Maciel, que offerecerá, no Palacio da Liberdade, um grande banquete aos proceres do P. R. M. e da Legião.

—)*(—

OS SRS. LUIZ ARANHA E BARROS CASSAL EMBARCARAM PARA P. ALEGRE

RIO, 8 (União) — A bordo do avião da carreira da Condor Syndicato, partiram hoje, com destino a Porto Alegre os srs Luiz Aranha, official de gabinete do ministro da Justiça e Annibal Barros Cassal, ex-director da Imprensa Nacional.

O INTERVENTOR CAPICHABA, CAPITÃO BLEY ESTA' DE ACCORDO COM SUA CLASSE

RIO, 8 (União) — Entrevistado pela "A Noite", o capitão Punaro Bley, interventor no Estado do Espirito Santo, declarou que, quanto á Constituinte, está de accordo com a sua classe, isto é, com os militares, não é contra a volta do paiz ao regimen constitucional, mas entende que o paiz ainda não está em condições de reingressar na normalidade juridica.

—)*(—

UM DECRETO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 8 (União) — O sr Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, assignou, em data de hontem um decreto regulando o pagamento dos depositos recebidos anteriormente á vigencia do decreto nº 20.393, de 10 de Setembro de 1931, determinando que o pagamento ao pessoal que serve nas repartições arrecadadoras, situadas em localidades onde não houver agencias ou correspondentes do Banco do Brasil, continuará a ser processado pela forma até agora seguida, devendo as Delegacias Fiscaes communicar á directoria geral do Thesouro Nacional, dentro do prazo de trinta dias a contar da data em que tiver conhecimento deste decreto, quaes as repartições arrecadadoras que se encontram nessa situação.

—)*(—

A MORTE DE BRIAND

Manifestações de pezar vindas de todo o mundo

PARIS, 8 (União) — Chegam, desde hontem, manifestações de pezar, de todo o mundo pela morte de Briand. Entre os numerosos telegrammas recebidos pelo presidente da Republica, destacam-se os enviados pelos srs Herbert Hoover, Hindenburg e por todos os soberanos europeus.

—o—

O CORPO DE BRIAND ENCOMMENDADO

PARIS, 8 (União) — O cardeal Verdier fez, hoje, a encommendação do corpo de Briand.

O SR ASSIS BRASIL PARTIRA' AMANHA PARA PORTO LEGRE

P. ALEGRE, 8 (União) — O sr. Raul Pilla recebeu um telegramma do ministro Assis Brasil, communicando que partirá amanhã com destino a esta capital.

—o—

UMA DECLARAÇÃO DO SR OSWALDO ARANHA

RIO, 8 (União) — Interpellado por jornalistas, no Ministerio da Fazenda, o sr Oswaldo Aranha disse que vê tudo muito bem, accrescentando: "E' tudo quanto posso affirmar, agora, a vocês".

—)*(—

PARTE DOMINGO PARA A BAHIA O INTERVENTOR JURACY

RIO, 8 (União) — O tenente Juracy Magalhães tomou passagem para regressar ao Estado da Bahia, a bordo do navio "Arlanza", que deverá partir domingo proximo.

—)*(—

CHEGOU O INTERVENTOR CEARENSE

RIO, 8 (União) — A bordo do navio "Santos" chegou aqui, hoje, o capitão Seróa da Motta, interventor no Estado do Ceará. Abordado por jornalistas, o interventor cearense fez as seguintes declarações: "Hontem, integralmente, a opinião expendeu alguns sobre a Constituinte. Os acontecimentos vieram apenas reforçar o seu ponto de vista, mostrando que a razão está do lado dos militares".

—(O)—

O INQUERITO MILITAR SOBRE O FRACASSADO LEVANTE DE CAMPO GRANDE

C. GRANDE, (Matto Grosso), 8 (União) — Está proseguindo o inquerito militar instaurado para apurar as responsabilidades do levante de uma parte da soldadesca do 18º B. C.

Annuncia-se que foi ordenada a prisão de dois jornalistas, sendo que um delles fugiu. Foram presos, em Villa Coxim, os sargentos Ferreira e Bicor, o cabo Renato e o civil, conhecido pela alcunha da "Farofa", todos elles apontados como cabeças do motim.

FOI PRESO UM SUSPEITO DE HAVER RAPTADO O FILHO DE LINDBERG

N. YORK, 8 (União) — Foi preso, hoje, em New Harem, o individuo Tony Heslo suspeito como implicado no rapto do filho do aviador Lindberg.

—)*(—

MAIS DOIS SUSPEITOS PRESOS EM BRISTOL

N. YORK, 8 (União) — Communicam de Bristol, no Estado de Pensylvania, informando que foram presos ali dois homens e duas mulheres apontados como autores de uma mensagem dirigida a Lindberg, reclamando o resgate para a entrega do menor raptado.

—o—

NOVAS MENSAGENS DOS RAPTORES DE LINDBERG FILHO

N. YORK, 8 (União) — O aviador Lindberg recebeu novas mensagens que insistem no pagamento da importancia de 50.000 dollars de resgate como condição para a entrega da criança raptada.

O MERCADO DO CAMBIO

RIO, 8 (União) — O mercado de cambio funccionou hoje em posição estavel. O Banco do Brasil afixou a seguinte tabella, sobre Londres: a prazo, libra 55$053; á vista, libra 56$268, dollar .. 15$000, franco $638. Para suas coberturas, o bancaria comprava: a prazo, libra 55$400, dollar .. 15$510, franco $609; á vista libra 55$360, dollar 15$650.

O mercado fechou inalterado.

—(O)—

O MERCADO DO CAFE'

RIO, 8 (União) — O mercado de café funccionou hoje em posição firme, cotando-se o typo 7, base, ao preço de 12$500 por 10 kilos.

PETRARCHA CALLADO

Pede-nos o nosso confrade de imprensa, Petrarcha Callado, noticiar que com data de hontem, deixou a redacção do vespertino "A Vanguarda", ao qual vinha emprestando os seus esforços, como um dos seus redactores.

A GUERRA SINO-JAPONEZA

OS JAPONEZES VOLTAM A ATACAR

GENEBRA, 8 (União) — A delegação chinesa transmittiu á Assembléa da Liga das Nações, os telegrammas recebidos do governo de Nankin, communicando que os japonezes atacaram as tropas chinesas nas frentes de Kiating e Liuho e que com seus aviões bombardearam Soochow.

DISPOSTOS A ADOPTAR AS PROVIDENCIAS NECESSARIAS

SANGAI, 8 (União) — As autoridades japonezas annunciam estarem dispostas a adoptar as medidas necessarias caso a situação do conflicto sino-japonez venha a melhorar.

A FRENTE CHINEZA EM CHANGAY

O general Chang Kai Chek vae dirigil-a

NANKIN, 8 (União) — Annuncia-se officialmente que o marechal Chang Kai Chek partirá brevemente para a linha da frente chineza em Shangai, afim de dirigil-a em caso de necessidade.

—)*(—

681 PESSOA DESAPPARECERAM!

SHANGAI, 8 (União) — A policia municipal informa que desappareceram durante as hostilidades entre tropas chinezas e japonezas, 681 pessoas residentes na "Concessão Internacional", constando que 403 outras foram aprisionadas pelos japonezes.

"DESFIOU O SEU ROZARIO"...

Antonio Borges, 3º sargento do 5º Batalhão de Engenharia, residente no Bacachery, proximo á linha ferrea, compareceu á Repartição Central de Policia para "desfiar o seu rozario"...

Disse que, parecendo-lhe monotona e desigual a vida de caserna, visto que se conservava solteiro, resolveu, depois de ter consultado a bolsa e o coração, que havia de constituir um lar, mesmo que illegal, para que os seus dias de folga tivessem outro encanto...

Essa idéa não havia inteiramente empolgado o militar e já o luas de dois olhos grandes e negros o fitavam n'uma mudez eloquente...

O sargento vibrou de emoção, sob o calor acariciador daquella promessa, e prendeu-se sem reservas áquella sereia perturbadora. Oh! que momentos indiscriptiveis no lar do sargento...

Um nuvem, porém, toldou a felicidade daquelle céo azul. Romperam. Ella, se foi, borboleta bohemia", azas abertas e livres, procurar novos aconchegos, novas illusões... o sargento não "ligou" e continuou a morar no lar deserto, regosijando-se com a sensatez do seu coração que não estranhou o deserto que se fez no lar após a partida dos dois olhos grandes e negros que o tinham emocionado.

Ottilia Marques, a protagonista deste lance amoroso, extranhando a indifferença do sargento, voltou.

Não voltou, porém, arrependida, mas violenta, penetrando á viva força naquelle lar tranquillo e quasi puro, commettendo então os maiores desatinos, guiada pelas repetidas doses de licores que havia ingerido.

O sargento não estava pelos autos e atirou-se contra sua ex-amante, esurrando-a violentamente.

Foi aberto inquerito a respeito da occurrencia.

OS MAOS EXEMPLOS FRUCTIFICAM

Hontem noticiamos a fuga de um menor. Hontem mesmo, á tarde, compareceu á Central de Policia o sr. Julio Richer, residente nesta cidade á rua Aquidaban, communicando que o seu filho João Gualberto, de onze annos de idade, havia abalado de casa.

O menor fujão trajava na occasião roupa de brim escuro e calçava sapatos pretos. Quem poderá informar o paradeiro de João Gualberto?

—o—

SOFFREU UM ATAQUE

João Eduardo, se transportava a bond para o Portão, quando soffreu violento ataque. Conduzido para á Central de Policia, recebeu ali os necessarios cuidados medicos.

A posse do novo interventor paulista

(Conclusão da 1ª. pag.)

nho feito. Fiz tudo, entretanto, por amor á Patria estremecida. Na realidade, nada vos dei, e assim tudo recebi de vossa dedicação e da vossa bondade. Portanto, tenho para comvosco esta divida, que não esquecerei jamais.

Entre as faltas commettidas, a consciencia me diz bem alto que não ha nenhuma por injustiça. Procurei sempre agir de modo a acautelar os interesses de todos. Mas se, desgraçadamente, eu tiver feito algum acto injusto, peço que me perdoeis, pois saberei compensar os erros com o meu sincero devotamento á causa da Republica.

Partindo daqui, levo a certeza de que não deixareis perecer a Revolução. Unamo-nos para isso, em torno no mesmo ideal que é o de vêr todo o Brasil engrandecido pela felicidade de seus filhos. Temos todos os elementos para dar ao mundo um exemplo de ordem e prosperidade. O que nos falta é cohesão e persistencia. E se para isso precisamos ter a vista sempre voltada para o que está acima dos nossos interesses pessoaes cerremos fileiras pela Patria não permittindo que seja maculada pelos nossos dissidios e pela nossa discordancia.

Paulistas! Confiae nos esforços dos chefes revolucionarios. Continuae a collaborar com elles com esse ardor que vos faz queridos e respeitados. Marchaes para a victoria que mereceis. E só. Desejo, mais tarde, quando tiverdes a felicidade que almejaes, voltar a respirar, de novo, ainda por um momento, o ar ennobrecedor desta terra, onde, embora só em intenção, me foi dado contribuir para a grandeza de São Paulo."

POSTO DE SACRIFICIO

"Tiraram-me, ha mezes, um posto de sacrificios — a interventoria paulista. Nelle permaneci emquanto se tornou necessario. Não ambiciono nem desejo outras funcções que não sejam as que se relacionam com a carreira que a minha natureza indicou. Qualquer outro cargo para mim, é um logar transitorio e de sacrificios — repito. Durante o meu governo em São Paulo não procurei fazer grupos ou correntes.

Permitti a mais ampla liberdade de opinião, que por escrito, em folhetos e jornaes, quer fallada, nos varios "meetings" que se realizaram. Não houve perturbações da ordem e sinto-me profundamente satisfeito e reconhecido ao povo paulista que soube comprehender as minhas intenções e os meus sentimentos. Procurei solucionar os problemas mais urgentes. Nada poderia fazer de forma definitiva, porque sabia que a minha passagem pelo governo paulista era por alguns dias. Quando assumi a interventoria pensei que tivesse de permanecer apenas algumas horas. O governo houve por bem confiar em mim a tranquilidade do povo paulista. Sinto-me honrado com essa prova a que me submetteram, mas, devo manifestar a minha mais profunda gratidão aos habitantes desta nobre terra, porque tudo fizeram para me auxiliar".

O MOMENTO NACIONAL

Não quer o coronel Manoel Rabello fallar sobre politica. Não é politico, nem nunca o foi. E' militar. Palestra ligeiramente sobre a situação geral do Brasil, porém, não quer manifestar sua opinião. Apenas, diz que é indispensavel um estreitamento sempre mais vigoroso entre todos os elementos que fizeram a revolução brasileira a uma confiança absoluta aos seus chefes. Esse é um ponto, que accentua a todo instante. Não é possivel, acrescenta, dirigir o paiz num momento critico não somente para o Brasil como para o mundo inteiro, por entre imposições e hesitações. Todos devemos cooperar com o nosso chefe, e, mais de que nunca, dentro da disciplina".

"Devemos, entretanto, ser tolerantes. A opinião alheia como coisa sagrada, si quizermos que a nossa seja comprehendida. A imposição de uma doutrina, de um ponto de vista, além de inefficiente, é nefasta. Determina uma reação que a vida nacional não comporta, porque, antes de tudo, precisamos de ordem e de tranquillidade para voltarmos ao trabalho fecundo".

O EXERCITO E O GENERAL LEITE DE CASTRO

"O actual ministro da guerra é muito querido pela tropa. Tem, em torno de si, a fina flôr de nosso exercito e accrescenta o coronel Manoel Rabello. E possue para o momento nacional brasileiro, uma qualidade summamente preciosa. Não é partidario de uma dictadura militar. Esta é, aliás, a opinião de todos os militares. E o Brasil pode confiar, serenamente, nas suas forças armadas. Todos nós, seguindo a orientação do general Leite de Castro, prestigiamos o governo federal, constituido pela revolução, e o auxiliaremos na conclusão de sua ardua tarefa. Todavia, rigorosamente, dentro dos limites de nossas funcções. Os officiaes que estão fóra das fileiras, como eu estive, desempenham funcções transitorias e são meros delegados do sr. Getulio Vargas".

UM APPELLO AO BRASIL

O coronel Manoel Rabello falla como um grande chefe. A sua physionomia se anima, os seus olhos brilham na serenidade do rosto, onde a bondade da sua alma transparece. Diz que é um humilde cidadão a quem as circumstancias collocaram num posto da maior responsabilidade possivel. Si pudesse fallar a todos os brasileiros os exhortaria á tranquillidade e á confiança nos destinos da Nação". Si pudesse fallar a todos os brasileiros diria que o momento é de sacrificio de todos, para todas as personalidades, sacrificios de todos os impulsos, de sacrificios de todos os partidos e correntes para o beneficio collectivo, a salvação da patria. A sua voz firme e segura, que sabe dominar seus commandados, tremula no momento em que nos falla. Todos os brasileiros vejam os seus ideaes respeitados, seus direitos consagrados, porque o Exercito é a expressão da patria e não o inimigo da nacionalidade. Cessem de vez as campanhas e as luctas inglorias. Ponha-se termo, definitivamente, á intriga. Todos os brasileiros têm um dever a cumprir no momento bem mais elevado do que qualquer outro ideal. Esse dever é a tutela da patria, a defeza da integridade nacional.

ENTREVISTA COM O CEL. M. RABELLO

S. PAULO, 7 (A. B.) — "Si o coronel Manoel Rabello disse isto, é verdade; pois o coronel Manoel Rabello não mente".

A phrase, com que o sr. Mauricio Cardoso confirmava as noticias sobre a nomeação do sr. dr. Pedro de Toledo para a interventoria de São Paulo, tem uma historia.

Ha cerca de cinco annos, o então capitão Manoel Rabello denunciava o general Fernando Setembrino de Carvalho como prevaricador e o levava ao Supremo Tribunal. Todas as testemunhas arroladas pelo capitão Rabello eram officiaes generaes da mais intima ligação com o então ministro da Guerra. No summario, presidido pelo ministro Vivieros de Castro, o capitão Rabello perguntava, ás testemunhas, apenas o seguinte: si elle era um homem capaz de mentir. Ninguem o considerou tal.

Passam-se os tempos. O capitão Rabello sae da prisão onde curtiu, enfermo, tres annos preciosos de sua existencia. Um dia a revolução o encontra no palacio Guanabara lembrando a epopéa magnifica dos heróes de Copacabana. Do meio da multidão que contempla a quéda de um governo parte um grito sobre o destino do presidente deposto: "Era o Forte de Copacabana". E a voz que se erguera era a do sr. Manoel Rabello, vestido modestamente, como sempre, á paizana. Não se visava uma pessôa. A reparação deveria ser symbolica como fôra o heroismo. E assim o povo quiz que se fizesse.

Hoje, encontramol-o em São Paulo, dentro de poucas horas a passar o governo desse Estado ao homem que o Dictador indicou.

DO RIDICULO AO SUBLIME

Como conseguiu esse homem, que iniciou a sua administração em São Paulo sob uma formidavel campanha de ridiculo, determinada pelo decreto sobre a mendicancia, empolgar, por completo, a opinião publica de todo o paiz? Eis um dos phenomenos desconcertantes da psychologia collectiva. Quando surgiu o decreto sobre a mendicancia todos encararam os seus termos á luz da malicia tradicional do nosso povo, sempre cheio de mordacidade ainda mais tornada aspera pelas desillusões que tem soffrido. Mas, a sequencia de actos do interventor interino de São Paulo veio demonstrar qual era a sua alma. A bondade, que era o fundo determinante do decreto em questão, o respeito a todos os direitos, a tolerancia demonstrada em innumeras opportunidades vieram dar a prova de que o coronel Manoel Rabello era um homem fóra do commum, um individuo especial, cuja mentalidade não poria, de fórma alguma, ser medida com os padrões comesinhos e ao alcance de todos. A pureza de seus sentimentos, a rectidão de sua conducta, a perfeita coherencia de seus actos, vinham de longa data. Evocou-se o seu passado nos actos do presente. Tudo dentro do mesmo rythmo. E assim appareceu ao povo brasileiro essa figura de Bayard-Chevalier, "sans peur et sans reproche" — cujas attitudes elevadas devem confirmar a nossa nacionalidade, porque "no deserto de homens e de idéas" ainda existem personalidades em que o Brasil póde confiar.

A CONSCIENCIA DO DEVER

"Prometti ao Dictador que não haveria difficuldade em relação á posse da pessôa que elle indicasse para a interventoria de São Paulo. Tinha a certeza de poder fazel-o. E uma vez que assumi esse compromisso, a minha palavra deve ser respeitada por todos os meus amigos. Não poderia eu agir de outra fórma. O sr Getulio Vargas chamou-me ao Rio para communicar-me o nome do novo interventor de São Paulo. As suas determinações deveriam ser rigorosamente cumpridas. Eis o que considero o nosso dever. Não fui consultado sobre esse nome, nem fui ouvido a respeito. Nomeado interinamente para desempenhar as funcções de interventor — como pessoa da confiança do sr Getulio Vargas, jamais poderia eu trahir essa confiança. Não tenho outra missão a não ser a de prestar serviços á patria".

Com essas palavras o coronel Manoel Rabello nos define, perfeitamente, a situação. Narra a perturbação de espirito que se seguiu á noticia de nomeação do sr Pedro de Toledo e mostra como tudo se tranquillizou. A disciplina, antes de tudo. O exercito da Revolução tem uma nova missão a cumprir. Mas, para que possa desempenhal-a, se torna mistér uma consciencia exacta do dever ... chefe que escolheu.